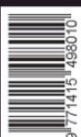
DE 3 A 9 DE SETEMBRO DE 2022

A IMBATÍVEL **MÁQUINA DA DEMOCRACIA**

A um mês do 1º turno, conheça as novidades das urnas eletrônicas para as eleições deste ano e a história de quem trabalha para cuidar e deixá-las prontinhas para a disputa de outubro

PÁGINAS 6 a 13

POLÍTICA

Como dois senadores da base governista lutam pelo voto bolsonarista no Estado

PÁGINAS 8 e 9

ELEIÇÕES 2022

O que pensam e quais são as propostas dos candidatos a vice-governador de SC

PÁGINAS 11 a 13

COTIDIANO

Pesquisa ajuda a reescrever a história da Câmara de Vereadores da Capital

PÁGINAS 16 e 17

nsccomunicacao.com.br

Presidente-executivo
Mário Neves

Jornalismo: César Seabra
Mercado: Adriano Araldi
Operações e Produtos Digitais: Bruno Watté
Gestão e Finanças: Michel Chaowiche
Jurídico e Institucional: Paulo Gallotti

Comitê Editorial
César Seabra
Daniella Peretti
Everton Siemann
Fabricio Vitorino
Luciano Calheiros
Porã Bernardes
Raquel Vieira
Romi de Liz

Edição: Everton Siemann
Projeto Gráfico: Maiara Santos

Mercado Leitor: Jean Mannrich
Comercial: Aline Silvano (AN)
Patrícia Rodrigues (Santa)

FUNDADO EM 24 DE FEVEREIRO DE 1923

REDAÇÃO: Rua Pastor Guilherme Ráu, 250, Saguaçu, Joinville/SC
CEP 89221-020 • (47) 3419-8896

AN.COM.BR

FUNDADO EM 5 DE MAIO DE 1986

REDAÇÃO: Rua General Vieira da Rosa, 1570, Centro, Florianópolis/SC
CEP 88020-420 • (48) 3216-2500

DIARIOCATARINENSE.COM.BR

SANTA
FUNDADO EM 22 DE SETEMBRO DE 1971

REDAÇÃO: R. Pres. Getúlio Vargas, 32, Centro, Blumenau/SC
CEP 89010-140 • (47) 3221-9922

SANTA.COM.BR

Integrantes do

Presidente
CARLOS EDUARDO SANCHEZ

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
0800 644 4001
atendimento.nsc@nsc.com.br

ANÚNCIOS
Florianópolis: (48) 3216-3216
Blumenau: (47) 3221-9902
Joinville: (47) 3419-8889
anuncie@nsc.com.br

PARA ASSINAR
0800-6444001
www.assinensc.com.br

VENDA AVULSA: atendimento.nsc@nsc.com.br

PREÇO DA VENDA AVULSA
Santa Catarina: R$ 9,90

PERCENTUAL APROXIMADO DE IMPOSTO 3,65%

EDITORIAL

Máquina da **democracia**

Dentro de quatro semanas vamos às urnas para escolher os representantes que queremos na Assembleia Legislativa de Santa Catarina, na Câmara dos Deputados, no Senado, no governo do Estado e na presidência da República. Até 2 de outubro, dia do primeiro turno, você tem tempo para pesquisar e conhecer os candidatos, para escolher de forma consciente aqueles que merecem o seu voto de confiança.

Enquanto isso, a Justiça Eleitoral trabalha para prestar os melhores serviços aos eleitores, para que possamos exercer o pleno direito de cidadania e votar. Uma grande logística envolve uma protagonista das eleições: a urna eletrônica. Reportagem publicada nas páginas 6 e 7 desta edição traz detalhes sobre o equipamento – que passou por atualização e modificações para este ano –, destaca o trabalho do Tribunal Regional Eleitoral do Estado (TRE-SC) e conta a história de personagens que dedicam a vida a este fundamental e imbatível símbolo de nossa ainda jovem democracia.

Ainda sobre as Eleições 2022, a edição traz entrevistas com cada um dos candidatos a vice-governador de Santa Catarina. Os representantes falam sobre por que seus candidatos merecem os votos dos catarinenses, como pretendem contribuir com a administração e a principal proposta de campanha. Você confere os detalhes nas páginas 11 a 13.

A edição aborda a disputa pelo voto bolsonarista na corrida pelo governo do Estado. A reportagem de Jean Laurindo, publicada nas páginas 8 e 9, mostra como os senadores Jorginho Mello (PL) e Esperidião Amin (PP) – empatados tecnicamente em segundo lugar na primeira pesquisa Ipec, contratada com exclusividade pela NSC – trabalham para conquistar apoiadores de Jair Bolsonaro (PL), de olho no segundo turno da corrida eleitoral.

> Dentro de quatro semanas vamos às urnas escolher os representantes na Alesc, na Câmara dos Deputados, no Senado, no governo do Estado e na presidência da República

Você confere também o trabalho de uma pesquisadora que ajuda a reescrever a história da política de Santa Catarina. O material de Ângela Bastos, publicado nas páginas 16 e 17, conta detalhes da pesquisa de Binah Marcellino, que descobriu em jornais e documentos que a bisavó, Eulina Marcelino, foi a primeira mulher a ocupar uma cadeira na Câmara de Vereadores de Florianópolis, em 1951.

Tem ainda as informações exclusivas, as análises e opiniões do melhor time de colunistas de Santa Catarina.

Boa leitura!

CHARGE **ZÉ DASSILVA**

nsctotal.com.br/ze-dassilva · @zedassilva · @ze_dassilva

NESTA **EDIÇÃO**

CAPA AN | Arte sobre foto de Tiago Ghizoni
CAPA DC | Arte sobre foto de Tiago Ghizoni
CAPA SANTA | Arte sobre foto de Tiago Ghizoni

FOTOS TIAGO GHIZONI

Equipamentos passaram por teste na última quarta-feira, dia 31 de agosto

OS CUIDADOS COM A **MÁQUINA DA DEMOCRACIA**

A um mês do 1º turno, conheça as novidades das urnas para as eleições e a história de quem trabalha para cuidar e deixá-las prontas para a disputa de outubro

PAULO BATISTELLA
paulo.batistella@nsc.com.br

As eleições de 2022 vão marcar a estreia da 13ª versão da urna eletrônica no país, que terá mudanças significativas de design, processamento e acessibilidade. Segurança, auditabilidade e transparência foram reforçadas, em movimento de resposta aos ataques sobre a confiabilidade do processo eleitoral.

O pleito deste ano será o primeiro com a UE2020, versão idealizada há dois anos e que estará em ação junto com outros cinco modelos, sendo o mais antigo deles de 2009. A nova versão é menor e tem um processador 18 vezes mais rápido do que o modelo anterior, de 2015.

A partir dela, a sintetização de voz, que auxilia pessoas com deficiência visual, foi aprimorada e passará também a ler os nomes de suplentes e vices. A tela ainda irá exibir a apresentação de um intérprete de Libras para indicar os cargos em votação a cada etapa. Isso será aplicado também nos modelos mais antigos de urnas.

Em termos de segurança, todas as versões são iguais, com 31 camadas de proteção, que vão do processo de fabricação do aparelho à transmissão dos resultados, segundo lista o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Cada urna conta com uma moderna cadeia de criptografia de dados e assinaturas digitais, o que dá identificações próprias a ela e a cada etapa do processo de preparação e votação. Isso também garante que ela só execute programas do TSE e consolide dados autenticados. Assim, todo o processo é auditável.

Se alguém tentar trocar um componente ou instalar um programa malicioso, por exemplo, a urna já não funciona, por não reconhecer o elemento estranho. Uma adulteração no resultado ao final da votação também seria desmentida a partir dos registros que ficam protegidos nas urnas.

A segurança do perímetro criptográfico do aparelho, responsável por isso tudo, passou agora também a contar com certificação do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI), uma autarquia vinculada à Presidência da República, por atender a critérios da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).

A Justiça Eleitoral tem colocado as urnas à prova diante de outros atores externos às eleições, justamente para reforçar a segurança do equipamento. Desde 2009, é feito o Teste Público de Segurança (TPS), em que especialistas e hackers são convidados a tentarem violar as barreiras de proteção dos aparelhos de votação.

Ao longo de todo o processo eleitoral, as urnas também são submetidas a auditorias internas do TSE, de cidadãos, de partidos políticos e candidatos, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e do Ministério Público, entre outros órgãos. Na última terça-feira, dia 30 de agosto, em uma dessas etapas, entidades interessadas, que incluiu as Forças Armadas, puderam assinar digitalmente o sistema que o TSE irá executar nas urnas e que agora está lacrado fisicamente na sala cofre do tribunal. Se houver qualquer eventual alteração na ocasião da votação, isso poderá ser checado.

– Assinando digitalmente, as entidades, por meios próprios, podem verificar que os programas utilizados nas eleições são aqueles mesmos que eles assinaram e lacraram aqui – explicou o coordenador de Tecnologia Eleitoral do TSE, Rafael Azevedo.

> "A urna veio justamente para beneficiar a eleição, para que não exista fraude. Mas não vou discutir com alguém que é leigo por causa disso
>
> **RUBENS CORRÊA,** servidor do TRE-SC

Rubens Corrêa, presta serviços ao TRE-SC desde 1996, ano da primeira eleição com urna eletrônica no país

O "guardião das urnas" de Santa Catarina

As urnas também passam por diferentes testes até que sejam levadas às cabines de votação. O Diário Catarinense acompanhou um deles na tarde da última quarta-feira, dia 31 de agosto, em um galpão do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina (TRE-SC) em Palhoça, na Grande Florianópolis, onde já estiveram abrigadas todas as cerca de 22 mil urnas do Estado. Agora, a maior parte delas já está espalhada pelos cartórios eleitorais catarinenses.

Até o dia da eleição, serão distribuídas 18.528 urnas entre 99 zonas eleitorais – parte do volume total fica reservada para substituir as que eventualmente tiverem falhas. Os aparelhos do modelo mais novo totalizam 7.284 unidades e estarão alocados prioritariamente nos municípios catarinenses onde há maior número de eleitores. Na ocasião, ocorria o teste exaustivo, feita para confirmar o funcionamento dos componentes da urna, caso da impressora, que vai emitir o boletim de resultados dela, e da caixa sonora, a que reproduz o "pililililim" do aparelho ao final de cada voto.

Os trabalhos eram supervisionados por Rubens Corrêa, servidor que presta serviços ao TRE-SC desde 1996, ano da primeira eleição com urna eletrônica no país. A experiência do funcionário de 63 anos dá a ele a aura de "guardião das urnas" no galpão e o fazia andar de um lado para o outro, sendo requisitado por técnicos da Justiça Eleitoral que tentavam tirar dúvidas sobre a testagem dos aparelhos.

Ele diz que, da primeira eleição até esta, a tecnologia das urnas só foi aprimorada, com atenção à segurança. O que virou mesmo do avesso foi o surgimento das críticas ao aparelho que antes era motivo de orgulho nacional. "Seu Rubens", como é tratado no galpão do TRE-SC, afirma, contudo, que não entra em discussões por conta disso quando recebe, por exemplo, questionamentos ou notícias falsas.

– Eu me sinto orgulhoso de saber que eu faço parte desse processo desde o início. Em nenhum momento da minha vida, achei que iria ouvir esse tipo de comentário. A urna veio justamente para beneficiar a eleição, para que não exista fraude. Mas não vou discutir com alguém que é leigo por causa disso – afirmou.

A testagem guiada por ele tratava das urnas que serão usadas na 29ª zona eleitoral no Estado. A chefe dele, a servidora pública Laís Pedroso, também se orgulha do processo eleitoral, mas, no caso particular, diz não deixar barato os ataques às urnas:

– Quando você trabalha com isso, você entende todo o processo. Então, eu compro a briga, sim, defendo as urnas – disse.

Dados dos candidatos serão incluídos na segunda metade do mês

As urnas no galpão do TRE-SC ainda não tinham gravadas em si o sistema que será usado nas eleições, com o nome e o número dos candidatos, por exemplo. Isso estará salvo em uma mídia de aplicação, uma espécie de pen drive, que vai ser acoplada em cada urna eletrônica ao longo da segunda metade de setembro, em eventos conduzidos por cada cartório eleitoral e aberto à sociedade e a órgãos fiscalizadores.

Nessas audiências, também será acoplado em cada aparelho uma mídia de resultado, um outro pen drive, que vai registrar os votos. As urnas serão, ainda diante das pessoas interessadas em acompanhar o processo, lacradas fisicamente com marcas da Casa da Moeda. Elas ficarão então guardadas em cada cartório eleitoral até a véspera do pleito, para, enfim, serem levadas às salas de votação em 2 de outubro, quando ocorre o 1º turno das eleições.

No dia da eleição, haverá uma fiscalização para garantir que lacre algum tenha sido violado. Ainda antes do início da votação, será impressa em cada urna a zerésima, um comprovante que garante que não havia voto algum computado previamente pela mídia de resultado. Isso também se repete no segundo turno, marcado para ocorrer em 30 de outubro.

Após as eleições, as urnas passarão a ser levadas de volta para o galpão em Palhoça, onde devem permanecer intactas ao menos até 10 de janeiro de 2023, para que seja possível fazer uma eventual auditoria ou checagem. Passado esse prazo, começa então a ser feita a manutenção das urnas, com retirada dos lacres e a limpeza das mídias.

FIQUE POR DENTRO

Segue abaixo o passo a passo do caminho das urnas:

1 O modelo mais novo da urna eletrônica, de 2020, tem placa-mãe fabricada em Manaus (AM) e foi montado em Ilhéus (BA). A Positivo Tecnologia é responsável pela linha de produção, após ter vencido licitação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O projeto tecnológico da UE2020 é da Justiça Eleitoral, que fiscaliza a fabricação.

2 As novas urnas, assim como as anteriores, são submetidas a testes do TSE, de outros órgãos públicos e de entidades autônomas. Em 2021, a Justiça Eleitoral promoveu a 6ª edição do Teste Público de Segurança (TPS), em que especialistas foram convidados a tentarem violar as barreiras de proteção dos aparelhos de votação.

3 As unidades da nova urna foram então distribuídas aos Estados. Em Santa Catarina, elas ficaram alocadas em um galpão do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-SC) em Palhoça, na Grande Florianópolis, com cerca de 22 mil urnas. Além do recém-lançado, outros cinco modelos tinham unidades no local e também serão usados nas eleições.

4 Existe um período de preparação das urnas antes de serem distribuídas. É feito, por exemplo, o teste exaustivo, para confirmar o funcionamento dos componentes da urna.

5 Do galpão do TRE-SC, as urnas são distribuídas para os cartórios eleitorais. Em Santa Catarina, isso ocorre pelo modal rodoviário, mas alguns estados com mais dificuldades de acessos precisam fazer uso de helicópteros e barcos, por exemplo.

6 Os cartórios eleitorais fazem ao longo da segunda metade de setembro audiências para acoplarem às urnas duas mídias, espécies de pen drives. Uma delas é a de carga, que terá o sistema que será usado nas eleições, com o nome e número dos candidatos. A outra é de resultado, que registra os votos. As urnas são então lacradas fisicamente. Tudo isso ocorre em eventos abertos à sociedade, partidos políticos, candidatos e órgãos fiscalizadores.

7 As urnas ficam então guardadas pelos cartórios eleitorais até a véspera do pleito, para, enfim, chegarem às salas de votação em 2 de outubro. Neste dia, há uma fiscalização para garantir que lacre algum tenha sido violado e é impressa em cada urna a zerésima, um comprovante que mostra que não havia voto algum computado antes da votação. Isso se repete no segundo turno.

8 Em novembro, as urnas passarão então a ser levadas de volta para o galpão em Palhoça, onde devem permanecer intactas ao menos até 10 de janeiro de 2023, para que seja possível realizar uma eventual auditoria. Passado esse prazo, começa então a ser feita a manutenção das urnas, para que possam começar a ser preparadas para uma nova eleição.

A LUTA PELOS **VOTOS BOLSONARISTAS** EM SC

ESPERIDIÃO AMIN
Partido: Progressistas
Coligação: Experiência para servir Santa Catarina (Federação PSDB/Cidadania, PP e PTB)
Idade: 74 anos
Profissão: administrador, advogado, professor universitário
Cargo atual: senador
Outros cargos já ocupados: prefeito de Florianópolis, governador de Santa Catarina e deputado federal

FOTOS TIAGO GHIZONI, ARQUIVO DC, 16/08/2022

JEAN LAURINDO
jean.laurindo@nsc.com.br

A disputa pelo governo do Estado nas Eleições 2022 começou com uma difusão de candidaturas no espectro da direita. As campanhas de Jorginho Mello (PL), Esperidião Amin (PP) e Gean Loureiro (União Brasil) trouxeram em comum a tentativa de vinculação com o voto em Jair Bolsonaro (PL) na eleição presidencial e o governador Carlos Moisés (Republicanos) como alvo preferencial nos primeiros debates e entrevistas.

Polêmicas como a compra dos respiradores, os processos de impeachment e uma suposta "traição" de Moisés ao discurso de Bolsonaro, após a eleição de 2018, foram levantadas em debates como o da CBN-NSC Total. A intenção era conter a possível vantagem do atual governador na largada da campanha eleitoral.

Nas últimas semanas, no entanto, outra disputa vem ganhando contornos mais claros entre os candidatos ao governo de SC. A primeira pesquisa Ipec, contratada pela NSC Comunicação e divulgada no último dia 23, mostrou empate técnico na segunda colocação entre dois candidatos que apoiam a candidatura de Jair Bolsonaro na eleição presidencial: Jorginho Mello, do PL, partido do presidente, com 16%; e Esperidião Amin, do PP, legenda do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, e que está coligada com os liberais na eleição nacional, somando 15% das intenções de voto.

Gean Loureiro, que aparece em 4º lugar, com 8%, precisou parar de divulgar a imagem do presidente Bolsonaro associado à campanha dele, após questionamento feito pela equipe de Jorginho Mello à Justiça Eleitoral.

Oficialmente, as campanhas dos senadores Jorginho e Amin negam que estejam direcionando a artilharia contra a candidatura do

Eleitorado de centro-direita na mira

O professor de Ciência Política da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Tiago Daher Padovezi Borges, confirma que as campanhas podem a partir de agora avançar em direção ao eleitorado de centro-direita. Para isso, até mesmo polêmicas da política nacional podem ser exploradas, já que ambos são senadores em Brasília.

— De maneira geral, é razoável que as campanhas busquem ir para esse espaço de centro-direita. Então, possivelmente as campanhas vão ter esses ataques umas às outras, tanto a do Jorginho quanto a do Amin, elas devem tentar entrar nesse espaço, e também continuando algum tipo de oposição ao Moisés, por conta de que ele é o candidato que representa o atual governo. As duas estratégias fazem sentido ainda porque atingem o eleitor de centro-direita e se colocam como diferente do que está, como uma opção a Moisés — avalia.

Amin é considerado um apoiador light de Bolsonaro. O senador é um político tradicional do Estado e se apoia na amizade pessoal dos tempos em que ambos eram deputados pelo mesmo partido para defender o atual presidente. Jorginho fez parte da tropa de choque do presidente durante a CPI da Covid. Após a filiação de Bolsonaro ao PL, no ano passado, recebeu no partido uma grande parte dos bolsonaristas mais ortodoxos do Estado. Para chegar ao segundo turno, eles dividirão os votos bolsonaristas, o que faz com que a paz pregada pelas equipes dos dois senadores possa ter vida curta.

Empatados tecnicamente em segundo lugar na primeira pesquisa Ipec, Jorginho Mello (PL) e Esperidião Amin (PP) buscam conquistar apoiadores do presidente Jair Bolsonaro de olho no 2º turno

JORGINHO MELLO
Partido: PL
Idade: 66 anos
Profissão: bancário, advogado
Cargo atual: senador
Outros cargos já ocupados: vereador de Herval d'Oeste, deputado estadual e deputado federal

adversário. A assessoria de Jorginho afirma que os dois "estão do mesmo lado", quase estiveram juntos na eleição e que podem precisar do apoio do rival em eventual 2º turno. Por enquanto, afirma o estafe do candidato, a atenção deve seguir sob o governador Moisés e também Gean Loureiro, os dois concorrentes com ações recentes na administração pública.

Na campanha de Amin, a assessoria admite que as pesquisas são monitoradas e que ele e Jorginho têm eleitor de perfil parecido. Mas afirma que, por enquanto, o tom continuará a ser "propositivo". Como exemplo, a equipe cita os vídeos dos primeiros dias da propaganda na televisão, em que o candidato revisita obras feitas por ele durante o tempo de governador.

Apesar das versões oficiais, por influência da última pesquisa ou não, as campanhas de Jorginho e Amin passaram a se envolver em episódios de embate entre si. Um exemplo dessa disputa ocorreu numa discussão de Jorginho e Amin nos bastidores de um debate no começo da última semana, na Unesc, em Criciúma.

Após uma resposta de Amin sobre a defesa do Estado democrático de direito e o inquérito das fake news que tramita no Supremo Tribunal Federal (STF), Jorginho e Amin foram flagrados numa discussão sobre o tema fora dos microfones que só parou com a intervenção do mediador do debate.

Outra crítica direta entre os candidatos ocorreu ainda na semana passada, em uma live de Jorginho Mello com o coordenador do Movimento Proarmas de Santa Catarina, Gerson Fior. No vídeo, Jorginho menciona "outro senador que é candidato a governador agora em Santa Catarina" e diz que ele teria votado contra uma proposta sobre liberação de armas. Em seguida, o convidado do candidato na transmissão complementa citando o nome de Amin. A assessoria de Amin diz que a campanha dele deve abordar o tema das armas em breve, em um vídeo nas redes sociais e até na campanha.

A relação de Bolsonaro com SC

Enquanto as candidaturas que defendem Bolsonaro em SC iniciam as primeiras tensões, a campanha do presidente evita entrar publicamente em divididas, a exemplo do que ocorre em outros estados em que o bolsonarismo tem palanque duplo. Bolsonaro já gravou vídeo em que declara apoio e afirma que em Santa Catarina "está com Jorginho". No entanto, mantém longa relação de amizade com Amin e já sinalizou, em outras ocasiões, que pode ser favorável ter mais de uma candidatura nos estados.

A situação de divisão ocorre também em outros estados, como o Rio Grande do Sul. Por lá, Onyx Lorenzoni (PL) é o candidato do partido do presidente, mas Luís Carlos Heinze (PP) também invoca o apoio ao bolsonarismo na disputa pelo Estado.

Na semana passada, em entrevista à Rádio Jovem Pan, Bolsonaro criticou ações de candidatos do partido que tentaram proibir concorrentes de outras legendas de utilizarem a imagem dele na campanha. Afirmou que passou a autorizar o gesto. Ele não fez referência direta, mas em SC, uma ação do candidato Jorginho impediu a campanha de Gean Loureiro de utilizar a imagem do presidente nos materiais de divulgação, pelo fato de os partidos da aliança de Gean não estarem na coligação para a disputa federal.

"E eu fui pra cima. Autorizamos todo mundo que quiser usar o meu nome, a minha fotografia, até na televisão a minha cara do lado. Para mim, é muito bem-vindo. Eu fico feliz com isso. Eu preciso né? Se eu quiser me eleger, é 50% mais um", afirmou Bolsonaro.

DAGMARA **SPAUTZ**

nsctotal.com.br/dagmara
dagmara.spautz@nsc.com.br
@dagspautz
(47) 99186-8819

O mais bolsonarista dos bolsonaristas

O clima azedou nos últimos dias entre a campanha de Jorginho Mello (PL) e Esperidião Amin (PP). Tecnicamente empatados na pesquisa Ipec contratada pela NSC Comunicação, os dois senadores que disputam a raia bolsonarista precisam buscar votos um do outro para crescer na disputa.

O episódio mais emblemático foi a discussão entre os dois, fora dos microfones, durante o debate promovido na Unesc. Amin disse que foi o único senador de Santa Catarina a criticar a atuação dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) – um assunto sensível para o bolsonarismo. Jorginho contestou. O bate-boca, longe dos microfones, só cessou quando o mediador interveio para pedir silêncio.

O aumento de temperatura era previsto. Há poucos dias, escrevi na coluna sobre a tendência de que a raia bolsonarista sofresse com o fenômeno da autofagia, ou seja, um candidato tentando minar as chances do outro. A disputa é acirrada e ocorre até na Justiça. O PL de Jorginho Mello foi ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) para impedir Gean Loureiro (União Brasil) de usar a imagem de Bolsonaro na campanha. Conseguiu a liminar, mas a "guerra" judicial continua.

Mesmo quem não está "colado" em Bolsonaro busca dialogar com o eleitor do presidente, na tentativa de capturar uma fatia do eleitorado em uma disputa local que segue acirrada e incerta. Prova disso é que a propaganda eleitoral na TV tenha estreado com o governador Carlos Moisés (Republicanos) atirando com uma pistola. Um claro aceno aos armamentistas, que são uma base importante do eleitorado de Bolsonaro – apesar do governador ter apostado num discurso de "centro".

A esta altura, Santa Catarina vive uma curiosa competição entre candidatos que tentam provar ao eleitor não quem está mais preparado para governar o Estado – mas quem é o mais bolsonarista entre os bolsonaristas.

Acesse outros conteúdos em **nsctotal.com.br**

VICENTE SCHMITT, AGÊNCIA AL, DIVULGAÇÃO

MDB NO GOVERNO

A entrega do cargo de governador ao deputado Moacir Sopelsa, presidente da Alesc, é simbólica para dizer que o MDB está, novamente, no governo. Uma sinalização de que a aliança com o Republicanos de Moisés é um casamento sério. A movimentação entregou a presidência da Alesc a Maurício Eskudlark, do PL de Jorginho Mello.

CURTAS

> O episódio da licença do governador Carlos Moisés (Republicanos) rendeu um novo capítulo à crise no relacionamento com a vice Daniela Reinehr (PL).

> Sem saída, Daniela se licenciou durante a semana. Mas "saiu atirando", denunciando desrespeito por parte do governo.

> A vice teria sido sondada pelo próprio PL para que assumisse o governo e desistisse da própria candidatura. A estratégia traria um problema para Moisés e a relação com o MDB.

COTAS

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) sai na frente ao estabelecer a política de cotas para crianças e adolescentes pretos, indígenas e quilombolas no ensino fundamental, aprovada na última semana pelo Conselho Universitário. O Colégio de Aplicação da UFSC é uma escola pública de excelência, que figura no topo do ranking das melhores do Estado na avaliação do Ideb, com resultado superior a muitos colégios particulares. É fundamental que o acesso à escola pública de qualidade também seja socializado.

ITÁLIA

Com 100 mil eleitores aptos a votar – os catarinenses que são cidadãos italianos – Santa Catarina é um dos pontos centrais na disputa pelas vagas no Parlamento da Itália reservadas à América do Sul. A escolha de dois deputados e um senador, que representarão os interesses dos cidadãos italianos na América Latina, ganhou um "tempero" da eleição nacional com a entrada do clã Bolsonaro no jogo. Eduardo Bolsonao faz campanha para Emerson Fittipaldi, o ex-campeão de Fórmula 1, que é um dos candidatos a senador.

MISTURA

Conversei nesta semana com o ex-embaixador e ex-ministro Andrea Matarazzo, que também é um dos candidatos a senador da América do Sul na Itália. Independente, ele disse que prefere deixar as eleições brasileiras fora dessa disputa. "Misturar com a eleição daqui não leva a nada", afirmou. Matarazzo faz campanha para que os cidadãos italianos no Brasil votem. "Apelo, a quem tem cidadania, que vote. E que analise para que quem chegar, chegue com prestígio, representatividade. Não dá para aprender na cadeira de Senador".

FRAUDE

Os 100 mil eleitores italianos em Santa Catarina votam pelo correio, em cédulas de papel. Até as últimas eleições a América do Sul tinha o dobro de representantes no Parlamento – mas acabou penalizada com redução de vagas depois que um senador argentino foi cassado por fraude na votação. Com voto impresso.

O QUE PENSAM OS **CANDIDATOS A VICE EM SC**

CATARINA DUARTE
catarina.santos@nsc.com.br

Mais que um "reserva", o vice-governador tem papel importante na gestão. Durante a campanha, o vice atua como cabo eleitoral e pode ajudar a atrair públicos distintos do candidato principal. Cabe a ele substituir o titular em momentos de ausência e ocupar o cargo em definitivo, caso necessário. Na história recente de Santa Catarina, a vice chegou a governar durante o processo de impeachment do atual mandatário e se tornou a primeira mulher na posição. Na disputa desta eleição geral, quatro mulheres e seis homens disputam a posição de vice ao governo do Estado. Uma delas, caso eleita, pode ser a primeira negra no cargo. Os postulantes, na maioria, têm experiência política, já tendo ocupado cargos de prefeito, senador ou de secretários. O DC questionou os candidatos a vice sobre as propostas, a contribuição no governo e os motivos para sua eleição.

ADILSON CAETANO BUZZI
(PDT)

É advogado há mais de 30 anos. Foi candidato a vice-prefeito de Joinville em 2020

1) QUAL A PRINCIPAL PROPOSTA DA CAMPANHA?
Resumir nosso plano de governo a uma proposta só é priorizar apenas um setor e não é isso que queremos. O que vamos fazer é algo muito maior: atuar firme na educação, saúde, segurança, na geração de empregos, modernização da nossa infraestrutura, meio ambiente, tecnologia, inovação e outras frentes de trabalho.

2) COMO VOCÊ ACHA QUE PODE CONTRIBUIR COM A ADMINISTRAÇÃO SENDO VICE?
Diferente do que estamos acostumados a ter até aqui, vou ser um vice-governador atuante. Quero arregaçar as mangas e trabalhar, percorrer o Estado e onde houver problema, levar soluções. Não vou ficar em Florianópolis: vou estar presente em todas as regiões. Chega de vice que não aparece!

3) POR QUE A SUA CHAPA DEVE GANHAR A DISPUTA AO GOVERNO DO ESTADO?
Temos o melhor plano de governo, é só olhar e ver. Para colocá-lo em prática vamos montar uma equipe com pessoas competentes, que têm vontade de trabalhar e que conhecem a fundo o nosso Estado. É assim que nossas ações vão transformar a educação, a saúde, a segurança e a vida dos catarinenses.

ANA LÚCIA MEOTTI
(PROS)

Casada, bacharel em Direito pela Univali, empresária, residente em Chapecó, orientadora e atuante em terapias sistêmicas, protetora e defensora de animais

1) QUAL A PRINCIPAL PROPOSTA DA CAMPANHA?
A principal proposta do Pros para o governo de Santa Catarina é a moralidade e a transparência no trato da coisa pública, com gestão inserida no século XXI, respeitando a constituição, sendo um Estado eficiente e justo.

2) COMO VOCÊ ACHA QUE PODE CONTRIBUIR COM A ADMINISTRAÇÃO SENDO VICE?
A minha contribuição por certo será de uma vice-governadora que irá à luta, não sendo apenas de uma vice figurativa. Já estamos alinhando projetos (principalmente os sociais) onde atuarei incansavelmente. Serei a voz da mulher, que por tantas vezes não é ouvida, mas que neste governo terá a sua vez!

3) POR QUE A SUA CHAPA DEVE GANHAR A DISPUTA AO GOVERNO DO ESTADO?
A chapa Ralf e Ana será capaz de trazer aos cidadãos catarinenses mais transparência, qualidade dos serviços do Estado, oportunidades a empreendedores, empregos, tributos justos, infraestrutura adequada, saúde efetivamente chegando a todos, é isso que nos motiva por nosso nome e nosso projeto a serviço da nossa gente.

>> SEGUE >>

BIA VARGAS

(PSB)

Bia Vargas tem 35 anos e é mãe do Hugo e microempreendedora. É natural de Criciúma, mas mora em Içara há 28 anos. Está no PSB há sete anos. Foi candidata a vice-prefeita, em 2020

1) QUAL A PRINCIPAL PROPOSTA DA CAMPANHA?

São as pessoas. Trazer de volta a esperança. Fazer com que as pessoas voltem a sonhar: com oportunidades de estudo, trabalho e lazer. Que o dia a dia seja mais leve. Que haja segurança no formato de administração.

2) COMO VOCÊ ACHA QUE PODE CONTRIBUIR COM A ADMINISTRAÇÃO SENDO VICE?

Minha vocação é o social. Foi por ele e através dele que entendi que é pela política que conseguimos ampliar o suporte para a população. Com toda certeza, minha contribuição será através do social.

3) POR QUE A SUA CHAPA DEVE GANHAR A DISPUTA AO GOVERNO DO ESTADO?

Por ser a única chapa que está do lado de quem já provou ser possível devolver para SC, todos os recursos que entregamos em formato de impostos, com obras e verbas para saúde e educação. Estamos do lado de quem já fez muito e sabe que pode fazer muito mais pelo nosso Estado. Que valorizou o tamanho que SC tem.

DELEGADA MARILISA

(PL)

A delegada Marilisa Boehm, 58 anos, é professora, advogada e delegada. Fundou a Delegacia da Mulher de Joinville, onde foi titular de 1990 a 2014. Foi delegada regional de 1999 a 2002

1) QUAL A PRINCIPAL PROPOSTA DA CAMPANHA?

Vamos governar para as pessoas. Na saúde, por exemplo, os 173 hospitais que já são pagos pelo Estado para realizar exames e cirurgias eletivas vão ser cobrados para dar conta de procedimentos de média e alta complexidade. O Estado vai transformar também 21 hospitais regionalizados como referências.

2) COMO VOCÊ ACHA QUE PODE CONTRIBUIR COM A ADMINISTRAÇÃO SENDO VICE?

Sou professora, advogada e delegada de polícia com 30 anos de trabalho prestado, principalmente focado na defesa da mulher, pois fui fundadora da Delegacia da Mulher em Joinville. Posso contribuir com a melhoria da educação, atuando junto aos professores e contribuir com a segurança pública, ouvindo as demandas das nossas forças de segurança.

3) POR QUE A SUA CHAPA DEVE GANHAR A DISPUTA AO GOVERNO DO ESTADO?

Porque é um time ficha limpa, íntegro e que tem trabalho prestado para a sociedade. O Jorginho Mello é nome apoiado pelo presidente Bolsonaro. Já foi considerado o melhor senador do Brasil e foi o criador do Pronampe, maior linha de crédito da história, que em SC salvou 750 mil empregos.

DALÍRIO BEBER

(PSDB)

Nascido em Massaranduba, formado em Direito na Furb, reside em Blumenau há mais de 50 anos. Empresário do ramo imobiliário. Exerceu o mandato de senador de 2015 a 2019

1) QUAL A PRINCIPAL PROPOSTA DA CAMPANHA?

Infraestrutura – rodovias, portos, aeroportos, ferrovias, energia, saneamento. Nosso Estado se desenvolveu graças à força empreendedora dos catarinenses, mas a infraestrutura deficiente compromete o desenvolvimento pleno de nossa economia e está será nossa preocupação principal.

2) COMO VOCÊ ACHA QUE PODE CONTRIBUIR COM A ADMINISTRAÇÃO SENDO VICE?

Quero colocar toda a minha experiência à disposição do Amin para compartilhar responsabilidades e construir soluções. Por ter sido secretário de Administração e Finanças de Blumenau, presidente do Badesc e da Casan, e senador por mais de três anos, considero ter reunido conhecimento para bem servir meu Estado.

3) POR QUE A SUA CHAPA DEVE GANHAR A DISPUTA AO GOVERNO DO ESTADO?

A direção segura é sempre precedida de boa experiência. Amin tem larga experiência e invejável conhecimento de nosso Estado. Considero que este diferencial fará como que o eleitor avaliando e comparando com os demais concorrentes, perceba que é a melhor opção para confiar o comando do Estado a partir de 2023.

ERON GIORDANI

(UNIÃO BRASIL)

Natural de Faxinal dos Guedes, tem 42 anos, é casado e tem dois filhos. Empreendedor, ocupou as principais secretarias de Chapecó, foi secretário da Casa Civil da Capital, chefe de gabinete da presidência da Alesc e Secretário de Estado da Casa Civil

1) QUAL A PRINCIPAL PROPOSTA DA CAMPANHA?

A prioridade é reorganizar o caos generalizado do sistema de saúde. Temos propostas para a educação, segurança pública, infraestrutura, turismo, cultura, bem-estar animal, e o desafio de revisar toda a estrutura funcional do governo, reduzir custos e desperdícios, e garantir o desenvolvimento econômico.

2) COMO VOCÊ ACHA QUE PODE CONTRIBUIR COM A ADMINISTRAÇÃO SENDO VICE?

Tenho 23 anos de vida pública e um trabalho pautado no diálogo com todas as instâncias do governo. É nesse sentido que pretendo contribuir e ajudar a construir uma administração competente que atenda os anseios da nossa sociedade e promova as mudanças que o nosso Estado almeja e merece.

3) POR QUE A SUA CHAPA DEVE GANHAR A DISPUTA AO GOVERNO DO ESTADO?

Porque formamos uma composição forte que une capacidade técnica, capacidade de gestão e conhecimento da estrutura do governo para tirar do papel os projetos que o Estado precisa. Vamos fazer uma administração que entrega obras e serviços públicos de qualidade aos catarinenses.

GABRIELA SANTETTI
(PSTU)

Gabriela Santetti é mãe, professora e mestre em Educação. Já foi candidata pelo PSTU a deputada federal e à prefeitura de Florianópolis por duas vezes

1) QUAL A PRINCIPAL PROPOSTA DA CAMPANHA?

Nossa principal proposta de campanha é a formação de conselhos populares, que decidam sobre 100% do orçamento do Estado, construídos nos bairros, locais de trabalho, de estudo e de moradia e controlado pela classe trabalhadora do Estado.

2) COMO VOCÊ ACHA QUE PODE CONTRIBUIR COM A ADMINISTRAÇÃO SENDO VICE?

No PSTU a candidatura a vice não é como nas outras candidaturas, um acordo para chamar mais votos. Nós, eu e Alex, construímos juntos um sonho, de uma sociedade sem opressão e sem exploração, onde a classe trabalhadora que tudo produz tenha acesso a toda a riqueza.

3) POR QUE A SUA CHAPA DEVE GANHAR A DISPUTA AO GOVERNO DO ESTADO?

Nossa candidatura apresenta um projeto de sociedade diferente de todas as outras, onde os trabalhadores estejam de fato no poder do país e onde a vida esteja acima do lucro. Defendemos uma sociedade socialista, sem opressão e sem exploração.

JAIR FERNANDES DE AGUIAR RAMOS
(PCO)

A REPORTAGEM FEZ CONTATO COM A ASSESSORIA DO CANDIDATO, MAS NÃO HOUVE RETORNO ATÉ O FECHAMENTO DA EDIÇÃO.

RICARDO ALTHOFF
(NOVO)

Ricardo Althoff tem 40 anos, é empresário e natural de Criciúma. É vice-presidente para a região Sul da Associação Catarinense de Supermercados

1) QUAL A PRINCIPAL PROPOSTA DA CAMPANHA?

Ela se divide em três eixos: primeiro, oportunidades para todos. Precisamos melhorar os serviços, o que irá permitir um crescimento econômico e da renda do catarinense. Segundo, bem-estar social, com ênfase em saúde e segurança e governança responsável. O Estado precisa ser fiscalmente responsável.

2) COMO VOCÊ ACHA QUE PODE CONTRIBUIR COM A ADMINISTRAÇÃO SENDO VICE?

Nossa vice-prefeita de Joinville, participa diariamente das decisões no governo. Como não fazemos parte de nenhuma coligação, há liberdade para escolher um vice com verdadeiro alinhamento de ideias e valores. De minha parte, quero aportar ao governo do Estado experiência na gestão.

3) POR QUE A SUA CHAPA DEVE GANHAR A DISPUTA AO GOVERNO DO ESTADO?

O Novo é o único partido formado por pessoas de fora da política, que resolveram sair da indignação para a ação. O único que não utiliza dinheiro público para fazer campanha. E não deixamos de olhar para as necessidades básicas dos cidadãos: saúde, educação, segurança e infraestrutura.

UDO DOHLER
(MDB)

Udo Döhler é empresário e presidente do Conselho de Administração da Döher SA, empresa que emprega 3,5 mil colaboradores. Também administra de forma voluntária o Hospital Dona Helena em Joinville. Aos 79 anos, foi eleito e reeleito prefeito de Joinville

1) QUAL A PRINCIPAL PROPOSTA DA CAMPANHA?

É continuar a mudança que vem sendo implementada no Estado há quatro anos. Moisés é homem íntegro, com compromisso com os municípios. Assim como eu, saneou as contas do Estado e agora dará continuidade nos investimentos importantes em áreas essenciais como infraestrutura, educação, saúde e segurança.

2) COMO VOCÊ ACHA QUE PODE CONTRIBUIR COM A ADMINISTRAÇÃO SENDO VICE?

Nossa missão e colaborar com o governador com a experiência de ter administrado Joinville em duas gestões e o nosso conhecimento como empresário e as demandas do setor. Eu e Moisés estamos em sintonia e usamos os princípios inegociáveis da integridade, combate a corrupção e controle rígido das contas públicas.

3) POR QUE A SUA CHAPA DEVE GANHAR A DISPUTA AO GOVERNO DO ESTADO?

SC está no caminho certo. Os investimentos na infraestrutura do Estado e nos municípios é a principal marca do governo. Municípios sempre reclamaram da atenção do governo estadual, que em muitas vezes só olhou para Florianópolis. O municipalismo precisa continuar e no 2º mandato será intensificado.

Escaneie o código e veja vídeos exclusivos com depoimentos dos **candidatos a vice-governador em Santa Catarina**

RENATO **IGOR**

nsctotal.com.br/renato
renato.igor@nsc.com.br
@renatoigor

Bancada catarinense precisa mostrar força para criar fundo de R$ 5 bilhões

A reclamação é histórica e legítima. Falta reciprocidade da União com Santa Catarina. O volume de recursos que a pujante economia do Estado arrecada não retorna proporcionalmente em investimentos. São recorrentes as cartas e notas de repúdio das entidades empresariais e as postagens, muitas vezes cínicas, dos parlamentares, com ar de indignação, a cada vez em que ocorre corte de verbas para o Estado.

Digo que são lágrimas de crocodilo, pelo fato de que o dinheiro é cortado, muitas vezes, no orçamento da União, mas não das emendas parlamentares, onde eles conseguem entregar algo à população. Embora não seja essa a missão constitucional.

Para reverter o cenário em Santa Catarina, há um movimento capitaneado pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) para criar o Fundo Sul. A ideia é utilizar o mesmo modelo dos já existentes Fundos da Amazônia, Centro-Oeste e Nordeste e garantir recursos do orçamento da União para Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

Segundo o diretor-financeiro do BRDE, Eduardo Pinho Moreira, a criação do fundo pode garantir R$ 5 bilhões aos três Estados. Ele explica que esse recurso seria importante para as demandas catarinenses e muito viria a fundo perdido.

Já foram iniciadas tratativas com o líder do governo na Câmara dos Deputados, Ricardo Barros (PP), para buscar as 161 assinaturas necessárias para apresentar o projeto. Agora, é o momento de uma articulação apartidária em Santa Catarina e do Fórum Parlamentar Catarinense mostrar sua força.

CARLOS AMORIM, ARQUIVO PESSOAL

ESPERA

Com potencial turístico fantástico, o litoral sul catarinense aguarda há tempo uma ponte que liga Laguna à Praia do Camacho. Já se anunciou a ponte, mas ela ainda não saiu da maquete. Enquanto isso, aguarda-se 1h30min para fazer a travessia de balsa, como no último sábado, dia 27 de agosto. Imagine o(a) leitor(a) o quanto o turismo e a atividade econômica locais poderiam ganhar com esta obra.

AVANÇO QUE PRECISA DE CUIDADOS COM A SEGURANÇA

A Lei da Liberdade Econômica, aprovada no Congresso Nacional em 2019 e uma bandeira do presidente Jair Bolsonaro (PL), é uma grande conquista. A ideia de simplificar processos e reduzir a burocracia, criando um melhor ambiente para empreender, é algo absolutamente necessário. Mais negócios são criados com celeridade e empregos são gerados.

Antes dela, ocorriam situações difíceis de acreditar. Imagine um prédio comercial que existe há 40 anos. Muda o inquilino de uma sala. Sai um escritório de advocacia e entra um de consultoria. Uma atividade de baixo risco. Não fazia sentido nenhum o novo ocupante da sala ter que percorrer uma via sacra atrás de alvarás e carimbos para uma atividade dessa natureza. Muitas vezes, submetido à corrupção para agilizar as autorizações.

Entretanto, a lei deu aos Estados e municípios o poder de regulamentação e definição e ampliação das atividades de baixo risco. No caso de Florianópolis, um decreto colocou casas noturnas e discotecas como de baixo risco, precisando apenas do alvará dos bombeiros.

Mesmo assim, o Ministério Público (MP-SC) e a Polícia Civil (PC-SC) acreditam que a regra da capital dificulta a fiscalização.

– Há uma insegurança jurídica, um vácuo foi criado e a lei municipal muda critérios e mexe com a fiscalização – alerta o promotor de justiça Wilson Paulo Mendonça Neto, titular da 29ª Promotoria de Justiça da Capital, que atua na área da defesa do consumidor.

– O que nos preocupa é a prevenção. O que tem ocorrido é o desrespeito às normas dos bombeiros. Já encontramos placas de emergência que levam a um muro fechado, botijão de gás onde não pode e cadeado na janela – explica.

Os liberais econômicos dirão que o mercado equilibrará as coisas e setores ligados à coisa pública defenderão a mão forte (e muitas vezes corrupta) do Estado regulamentando tudo. É uma questão de equilíbrio e razoabilidade, tendo o interesse do público em primeiro lugar, sempre.

MDB

Um emedebista histórico, em conversa com a coluna, disse estar insatisfeito com o tom da campanha de reeleição do governador Carlos Moisés (Republicanos). Ele acredita que o conteúdo está muito na defensiva e não mostrando as realizações do governo de Santa Catarina.

Diz que o "MDB não foi pra rua ainda porque falta carinho".

POSITIVO

Positiva a iniciativa da nova gestão da UFSC, através do Reitor Irineu de Souza, em procurar o governo do Estado e prefeituras para ouvir quais as demandas necessárias e oportunizar vagas de transferência para servidores sem a necessidade de fazer vestibular. A medida não tem relação com o vestibular tradicional, que está mantido, mas dá vagas ociosas e pode qualificar o serviço prestado ao cidadão.

PESQUISA REESCREVE A **HISTÓRIA** DE FLORIANÓPOLIS

Ao se interessar sobre os antepassados da família, Binah Marcellino descobriu em jornais e documentos que a bisavó, Eulina Marcelino, por duas vezes ocupou a suplência no Legislativo municipal e foi a primeira mulher na Casa, em 1951

"Eu gostaria de dar o devido reconhecimento público à minha bisavó, uma mulher de fibra e com coragem num momento histórico em que as mulheres recém haviam conquistado o direito ao voto. Se formos analisar, ainda hoje a representação política feminina é irrisória no Brasil.

BINAH IRE VIEIRA MARCELLINO,
mestra em História pela UFSC

ÂNGELA BASTOS
angela.bastos@nsc.com.br

Na página três do Jornal O Estado, edição de 29 de março de 1951, consta uma informação que deve mudar a história da Câmara Municipal de Florianópolis. Capaz de alterar a ordem que dá a Olga Brasil da Luz o primeiro lugar da Galeria Lilás, espaço de memória às mulheres que atuaram como vereadoras nos 350 anos da história do Parlamento. Além, claro, de aumentar de 13 para 14 os retratos na parede. Pela primeira vez, diz a matéria jornalística, uma mulher assumia uma cadeira na Câmara de Vereadores. Tratava-se de Eulina Marcelino (PSD), saudada naquela sessão por Osmar Cunha e Gercino Silva, líderes respectivamente, do PSD e da UDN.

Ambos destacavam a atuação da colega, então diretora do Grupo Escolar José Boiteux, e recém-chegada para substituir Miguel Daux (PSD), que se afastava por motivo de viagem. Esta descoberta sobre a educadora catarinense, com elogiada atuação na rede pública estadual entre as décadas de 1920 e 1950, faz parte de uma pesquisa de Binah Ire Vieira Marcellino, bisneta de Eulina, bacharela em Arquivologia e mestra em História pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

No começo, explica Binah, o interesse era apenas curiosidade sobre os antepassados da família. Desde menina ela ouvia dos mais velhos que a mãe de Eulina, de nome Argentina, era filha de uma mulher negra escravizada e de um português. Ao ver fotografias da bisavó, a quem não conheceu pessoalmente, Binah considerou que as feições são de uma pessoa mestiça, e isso despertou-lhe também por conta do apagamento das origens e das tradições negras e indígenas da história das famílias brasileiras.

No decorrer da pesquisa, Binah encontrou um dado relevante, além de já saber que havia uma escola em Riqueza, no Oeste do Estado, com o nome da bisavó. Eulina foi fundadora de uma associação de professores em 1947, junto à Antonieta de Barros, e outros professores. Foi quando a pesquisadora decidiu procurar Jeruse Romão, biógrafa de Antonieta. Elas foram pesquisando juntas na hemeroteca digital e encontraram mais menções sobre Eulina. Entre elas, a passagem pela escola normal, as nomeações como professora, a transferências de escolas e de cidades.

– Até que encontrei o nome da minha bisavó listada entre candidatos à vereança em Florianópolis, em setembro de 1950 – conta a pesquisadora.

Na sequência, a nota do jornal O Estado afirmando ser Eulina a primeira mulher a assumir como vereadora em Florianópolis, substituindo o colega de bancada Miguel Daux. Como vereadora, Eulina atuou enquanto suplente substituindo os vereadores Miguel Daux e Osmar Cunha em duas ocasiões diferentes.

Esta referência, conta Binah, mudou um pouco o caráter da pesquisa e ampliou as possibilidades:

– Minha ideia é não só reconstituir, ainda que de forma fragmentada, uma história de vida, mas também refletir sobre a questão racial levantada pelo caso da minha família e que se repete em muitas famílias interraciais brasileiras.

Bisneta de Eulina, Binah Ire Vieira Marcellino (E), e a professora Jeruse Romão com fotos da primeira vereadora da Capital

Vida Social

Na Câmara Municipal

Na Polícia

Na Câmara Municipal

(Continua na 6ª página)

No Sub-Distrito do Estreito

Inaugurado, sábado, o "Cine Glória"

O Estado

Aprovada a Tese do sr. Osmar Cunha

Dentro de Dois Dias

Coletânea

A segunda paramentomia nesta Capital, no Hospital de Caridade

O Estado

Vida Infantil

Paralelo 23

Recortes de jornais da época, com informações sobre o mandato de Eulina na Câmara de Vereadores de Florianópolis

FOTOS ARQUIVO PESSOAL, REPRODUÇÃO

"Legislativo de SC precisa reconhecer Eulina", diz biógrafa de Antonieta de Barros

A professora Jeruse Romão conta que a partir das pesquisas sobre a professora Antonieta de Barros foram surgindo outros nomes. Depois de publicar "Antonieta de Barros: professora, escritora, jornalista, primeira deputada catarinense e negra do Brasil" (Editora Cais, 2021) passou a ser procurada por descendentes de professores.

– Voltei às minhas anotações e encontro Eulina, normalista e amiga de Antonieta, tendo atuado juntas em projetos na educação. As duas foram correligionárias no PSD. A grande revelação, nesse processo, foi como Eulina, que eu não sabia, bisneta de africana escravizada por parte de mãe, foi se apresentando. Ela ocupava um lugar importante na educação, mas revelou outros lugares: o da mulher na política. Em 1951, foi a única mulher da chapa do PSD.

A biógrafa explica que, quando Eulina concorre à Câmara de Vereadores de Florianópolis, Antonieta era uma das dirigentes do diretório do PSD.

– Imagino o tanto de experiências que elas trocaram. Antonieta, seguramente, viu Eulina na Câmara de Vereadores, já que Eulina assumiu um ano antes do falecimento de Antonieta, em 28 de março de 1952.

Para Jeruse, o legislativo catarinense precisa reconhecer Eulina. Assim como outros nomes, como José Ribeiro, o primeiro vereador negro de Florianópolis, e Dilma do Espírito Santo (a primeira vereadora de Lauro Müller). Precisa, também, ampliar o olhar sobre Antonieta de Barros.

– Antonieta foi uma das primeiras mulheres negras eleitas no continente. Possivelmente, se não a primeira, já que a primeira mulher negra eleita para o congresso americano foi Shirley Chisholm, em 1968, a qual defendia a luta pelos direitos civis das mulheres, dos negros e dos pobres.

A professora Jeruse Romão conta que a partir das pesquisas sobre a professora Antonieta de Barros foram surgindo outros nomes

1 Registro de Eulina, em 1920

2 Eulina e colegas do curso Normal, em Florianópolis, em 1918

Olga Brasil, homenagem em plenário

Olga Brasil da Luz é considerada como a primeira mulher eleita a assumir como vereadora na Câmara Municipal de Florianópolis. Candidata à vereança, elegeu-se 4ª suplente da Câmara Municipal de Vereadores de Florianópolis, com 538 votos. Tomou posse no dia 14 de novembro de 1960, na 4ª Legislatura (1959-1963). Era do PSD e foi aluna de Antonieta de Barros. Como justa homenagem, o plenário da Câmara de Vereadores de Florianópolis leva o nome Vereadora Olga Brasil, e a foto de Olga presente na Galeria de Vereadoras.

O advogado George Richard Daux é o único filho homem vivo de Miguel Daux, eleito vereador pelo PSD de 1950 a 1955. Menino na época em que Eulina Marcelino assumiu a vereança, George não tem lembranças daquela época. Mas considera que pelo perfil humanista do pai, a cedência ter sido um ato consciente e não fruto de um mero acordo político.

– Meu pai tinha uma visão diferenciada, um homem com espírito público que gostava de ver as pessoas realizadas, e despido de qualquer preconceito – diz.

George recorda que muitos entre os empregados da família, no comércio ou cinema, eram negros. Conforme ele, todos tratados igualmente e estimulados por Miguel ao crescimento pessoal diante das oportunidades que ele mesmo procurava oferecer.

QUEM FOI

Eulina Alves de Gouvêa Marcellino viveu 72 anos e foi contemporânea de mulheres importantes no cenário catarinense, como Antonieta de Barros, professora e primeira deputada negra do país. Confira detalhes da carreira de Eulina:

- **1900:** nasce em 15 de abril. Em 1918, forma-se no curso Normal, em Florianópolis.
- **1921**: casa-se em 29 julho com Elesbão Marcellino, em Taquaras. Dez anos depois, em 1931, assume a direção do Grupo Escolar Tibúrcio de Freitas, em Urussanga. Na cidade do sul catarinense, assume, em 1934, a direção da Escola Complementar anexa ao Grupo Escolar de Urussanga.
- **1938:** em 8 de fevereiro assume a direção do Grupo Escolar Francisco Tolentino, São José, na Grande Florianópolis. Em 1940, tornou-se auxiliar de inspeção da Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina. Em 13 de setembro de 1941, é nomeada diretora do Grupo Escolar José Boiteux, no Estreito, em Florianópolis.
- **1951:** assume como suplente de vereadora em Florianópolis. Aposenta-se como professora em 1952. Um ano depois muda-se para Curitiba.
- **1972:** Faleceu em Curitiba, a 3 de dezembro, com 72 anos.

CASO DAS **MÃES DE BLUMENAU** PODE SER LEVADO ATÉ A ONU

Mulheres lutam para reaver a guarda dos filhos encaminhados para adoção por decisão judicial. Mobilização que iniciou em julho repercutiu nacionalmente

TALITA CATIE
talita.medeiros@nsc.com.br

JEAN MAZZONETTO, NSC TV

Audiência pública reuniu autoridades do assunto e debateu o tema que ganhou repercussão nacional no último mês

O caso das mães que perderam a guarda dos filhos em Blumenau pode chegar a órgãos internacionais. Após uma audiência pública para debater o tema nesta semana, um dos encaminhamentos foi a criação de um grupo de trabalho que vai avaliar se é possível levar a situação à Comissão Interamericana de Direitos Humanos e até à Organização das Nações Unidas (ONU).

Como é preciso obedecer critérios para acionar esses departamentos, o trabalho terá à frente os alunos de Direito Internacional da Furb, sob o comando da professora Wanda Helena Mendes Muniz Falcão. As mulheres que lutam para reaver a tutela das crianças também vão auxiliar os acadêmicos na elaboração dos documentos.

A audiência desta semana foi convocada pela Defensoria Pública de Santa Catarina após a repercussão da manifestação das mães em frente ao Fórum de Blumenau. O evento reuniu profissionais renomados de todo o Brasil para discutir a temática "Vulnerabilidade Social versus Destituição do Poder Familiar".

A questão se evidenciou porque aparece de forma reiterada em alguns dos processos que levaram à retirada da guarda das crianças das mulheres. O que se ouviu ao longo de quatro horas foi a necessidade de protocolos mais claros para a retirada da guarda de filhos do seio familiar e a importância de um trabalho profundo que chegue às causas das vulnerabilidades das famílias, atuando nelas de forma efetiva antes de medidas extremas, como o encaminhamento à adoção.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), aponta a família substituta como medida excepcional, quando esgotados os recursos junto à família de origem.

Especialistas deixam claro que não se trata de ser contra o processo de adoção, fundamental quando as famílias abrem mão da guarda ou em casos que a criança e ou adolescente sofre violências graves e reiteradas. Porém, frisam que é preciso um olhar sensível e sem julgamentos para as análises dos casos.

Os palestrantes reiteraram ainda a necessidade de profissionais capacitados para acompanhar as famílias, destacando que o corpo técnico é cada vez menor e os prazos mais curtos para entrega de laudos e andamento dos processos, podendo levar a decisões equivocadas.

AUSÊNCIAS NO EVENTO

O processo de destituição do poder familiar envolve profissionais em diferentes órgãos. Começa na Secretaria de Desenvolvimento Social, através do Conselho Tutelar e dos Centros de Referência em Assistência Social. Passa pelo Ministério Público, que emite um parecer com base nos relatórios da equipe da prefeitura. Depois, chega ao Poder Judiciário, que dá a palavra final.

Na audiência pública da última quarta-feira (31) nenhum dos três órgãos compareceu. Quem esteve presente no evento deliberou por cobrar do governo municipal retorno de um ofício que trata de oferecer capacitações em parceria com a Furb às profissionais que atuam nessa área.

RELEMBRE

Um grupo de mães tem se revezado em frente ao Fórum de Blumenau para protestar contra a Justiça, que determinou que os filhos delas fossem enviados a abrigos para adoção. Elas pedem a guarda das crianças ou que os pequenos sejam entregues a algum familiar. O movimento começou em julho. São 11 mães e 15 crianças com menos de quatro anos afastadas do lar.

Saiba mais sobre as histórias das mães de Blumenau. Acesse a reportagem especial "Separadas"

O trabalho do
AUDITOR
FISCAL
COMBATE A
sonegação e
a corrupção
www.sindifisco.org.br
SINDIFISCO
SINDICATO DOS FISCAIS DA FAZENDA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

ESTELA **BENETTI**

nsctotal.com.br/estela
estela.benetti@nsc.com.br
@estelab

PIB do país cresce 1,2% e **dados de SC têm bom ritmo**

No segundo trimestre deste ano, o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil alcançou crescimento de 1,2% frente ao período anterior, com ajuste sazonal, apurou o IBGE. O resultado superou expectativas do mercado, que indicavam alta próxima de 1%. O PIB por estados sai cerca de dois anos depois, mas dados catarinenses mostram um ritmo semelhante ao nacional.

No país, a indústria cresceu 2,2%, os serviços 1,3% e a agropecuária 0,5%. Mas o maior impacto foi do setor de serviços, que respondem por cerca de 70% da geração de riqueza do país. O setor ainda registra retomada em função da pandemia. O PIB do país cresceu 3,2% frente ao mesmo trimestre de 2021, 2,5% no primeiro semestre de 2022 e 2,6% nos últimos 12 meses.

A formação bruta de capital fixo (FBCF) do país cresceu 1,5%, puxada pela construção e software. Este foi o sexto trimestre consecutivo de crescimento da FBCF, o que indica confiança no futuro.

Em SC, a arrecadação tributária, um dos indicadores que mostram resultados gerais, teve crescimento real de 10% no primeiro semestre, parecido com a alta real de 10,4% da arrecadação nacional no período. Também no semestre, o Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR-SC), considerado uma prévia do PIB, teve alta de 2%, frente a 2,2% da média nacional que, no PIB, cresceu 2,5%.

Pesquisas setoriais do IBGE, no acumulado de 12 meses até junho, mostram alta de 8,4% dos serviços, 4,8% do comércio ampliado e recuo de 3,8% da indústria. Nas exportações, SC teve alta de 25,5% no primeiro semestre, enquanto o Brasil cresceu 18%. O Estado tem elevados investimentos e a menor taxa de desemprego do país, 3,9%. Como o segundo semestre tem mais atividade econômica, a expectativa é de maior crescimento com impulso ao PIB.

ITALIANA EM TI

Com presença sólida em Santa Catarina após a aquisição da empresa Compufour, de Concórdia, por R$ 100 milhões, em 2020, a multinacional italiana de tecnologia Zucchetti vai mais do que dobrar investimentos no Estado. O CEO da empresa no Brasil, Alessio Mainardi, informou ao governo que o grupo vai destinar R$ 150 milhões até 2024 em aquisições e ampliação de equipes. Segundo o executivo, 70% da receita da Zucchetti no Brasil resulta da vertical de varejo do grupo no país, que tem sede em Concórdia e filial em Florianópolis.

A empresa foca tecnologia a pequenos varejistas, gestão empresarial e de pessoas. Fundada em 1977 na cidade de Lodi, Lombardia, a Zucchetti é uma das maiores empresas de tecnologia da Itália. Está presente em mercados de mais de 50 países, tem 8 mil colaboradores e no ano passado teve faturamento de 1,3 bilhão de euros (R$ 6,75 bilhões).

CAROL MENDONÇA, DIVULGAÇÃO

DADOS COM INTELIGÊNCIA FICAM MAIS ACESSÍVEIS

Ecossistema que oferece ao mercado dados econômicos, serviços e aplicações foi lançado pela Neoway, empresa de Data Analytics e Inteligência Artificial (IA), e a B3, bolsa de valores do Brasil, no evento Data Driven Business (DDB 2022), em São Paulo, terça-feira. Esta é a primeira solução conjunta das duas companhias desde que a Neoway, de Florianópolis, foi adquirida pela B3 em outubro do ano passado por R$ 1,8 bilhão. O ecossistema é a CX.1, que oferece serviços de dados e análises para empresas tem modelo de negócios com custos de acordo com as demandas.

A Neoway também lançou a Smart, uma potencializadora de startups e outras empresas que podem colaborar para os negócios da B3. Gilson Finkelsztain, CEO da B3, disse para a coluna que apesar da aquisição da Neoway, ela continua com sede em Florianópolis e o plano é contratar mais pessoas na área de tecnologia para a Neoway e B3.

NOVO TETO DO SIMPLES

Um dos projetos mais aguardados pelo setor empresarial brasileiro, o que eleva os limites de micro e pequenas empresas para enquadramento no Simples nacional e para microempreendedores individuais (MEIs), foi aprovado nesta quarta-feira na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados. Segundo o relator da matéria, o deputado catarinense Darci de Matos (PSD), depois da eleição será votado nos plenários da Câmara e do Senado e entrará em vigor em janeiro de 2023. O Projeto de Lei Complementar (PLP) 108/21 compensa defasagem desde 2006 até março de 2022 com base no IPCA, explica a Câmara.

TOP OF MIND PREMIA AS MARCAS QUE ESTÃO NA CABEÇA E NO CORAÇÃO DOS CATARINENSES

TOP POPULAÇÃO REGIONAL

LEGENDA

1. Concessionária de Automóveis
2. Imobiliária
3. Lojas de pneus e acessórios automotivos
4. Lojas de eletrodomésticos
5. Shopping Center
6. Construtura de Imóveis
7. Universidade

TOP EXECUTIVOS

LEGENDA

1. Construtora/Incorporadora de Imóveis
2. Eletroeletrônicos
3. Seguradora
4. Indústria Naútica
5. Tecnologia da informação
6. Pós-graduação ou MBA
7. Grande empresa catarinense da Indústria e Empresa catarinense destaque em sustentabilidade e responsabilidade ambiental
8. Grande empresa catarinense do comércio
9. Instituição catarinense destaque em responsabilidade social e projetos sociais
10. Empresário destaque do comércio
11. Empresário destaque da indústria
12. Grupo familiar destaque catarinense

ÂNDERSON **SILVA**

nsctotal.com.br/anderson
anderson.silva@nsc.com.br
@andersonsilvajor
(48) 3216-2995

A força de Bolsonaro em SC: **nova onda eleitoral se desenha**

No período pré-campanha, alguns partidos ficaram assustados com a perda de espaço do presidente Jair Bolsonaro (PL) em Santa Catarina. Levantamentos mostravam aumento das projeções do ex-presidente Lula (PT) em algumas regiões, o que poderia prejudicar o projeto dos bolsonaristas. O início da campanha, entretanto, fez o cenário mudar. Nos movimentos mais recentes, cresceu a procura dos candidatos por fatos que os liguem a Bolsonaro. Este é um sinal de que os eleitores sinalizam novamente para uma outra "onda" bolsonarista em Santa Catarina.

A primeira pesquisa Ipec, contratada pela NSC, jogou um banho de água fria nos partidos de esquerda, que esperavam um crescimento consolidado de Lula no Estado. Bolsonaro manteve-se liderando, e com uma distância grande: 50% contra 25%. Ao mesmo tempo, partidos e candidatos que ainda relutavam em estar ligados ao presidente da República agora já nem pensam duas vezes.

Em algumas regiões, por exemplo, candidatos a deputado têm aumentado a quantidade de santinhos em que aparecem junto com Bolsonaro. Eles atendem a pedido de eleitores, segundo apurou a coluna. Ao contrário do que mostram as pesquisas de outros estados, aqui em Santa Catarina a possibilidade de uma nova onda bolsonarista é real.

Para os candidatos ao governo, a tendência é que haja uma divisão de votos. Enquanto Jorginho Mello (PL) carrega o mesmo número do presidente, Esperidião Amin (Progressistas) tenta espalhar a imagem de "amigo" de Bolsonaro. Tudo para que o percentual de uma possível nova "onda" os atinja.

Acesse outros conteúdos em **nsctotal.com.br**

LUCIANO NUNES, TRE-SC, DIVULGAÇÃO

ÓTIMO SINAL

A boa relação entre a presidência do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-SC) e o comando do Exército em Santa Catarina tende a dar ainda mais força para a eleição no Estado. A confirmação de que as Forças Armadas estarão no gabinete de pronta-resposta e vão participar de todo o processo de auditoria e fiscalização da votação de outubro só dá ainda mais credibilidade para o sistema eleitoral. A tensão entre os militares e a Justiça Eleitoral, como se percebe, ficou só em Brasília.

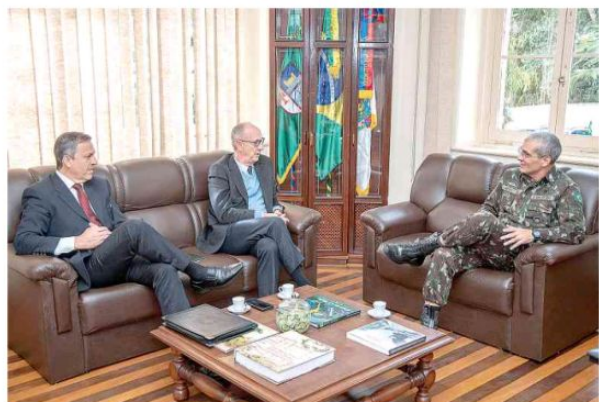
DIRETA

> Concurso: Foi lançado oficialmente o edital do concurso público para o cargo de procurador do Estado em Santa Catarina (PGE-SC). As inscrições para o processo seletivo começam no dia 5 de setembro. O salário inicial para os aprovados é de R$ 31.915,99. Ao todo, são 42 vagas.

RETA FINAL

O último mês da eleição em Santa Catarina tem tudo para confirmar o acirramento dos ânimos que já percebeu no debate entre os candidatos ocorrido na Unesc. Foi o encontro onde mais se viu os concorrentes tentando atingir uns aos outros com assuntos polêmicos. Em determinado momento, o mediador teve até que intervir para acabar com um impasse entre dois candidatos. Com este clima é que vamos para a reta final.

ALIÁS

Já tem muito advogado de campanha trabalhando mais que os candidatos. A procura pela Justiça Eleitoral, por diferentes tipos de motivo, tem sido constante. E isto se reflete também no clima que o eleitor vem presenciando nos debates e nas redes sociais em Santa Catarina. Consequentemente, tudo vai parar na Justiça, que acaba tendo mais trabalho no período de reta final de campanha.

DELAÇÕES

Já são quatro os acordos de delação premiadas fechados por investigados na segunda fase da operação Alcatraz, chamada de Hemorragia. Ela investiga contratos da Saúde, entre 2006 e 2018. Entre as pessoas que resolveram entregar o esquema estão três empresários relacionados a contratos de tecnologia assinados com o governo do Estado.

O conteúdo das delações deve abrir uma série de novas investigações. Todos os acordos foram assinados com o Ministério Público Federal (MPF).

DECISÃO ARRISCADA

O governador Carlos Moisés (Republicanos) arriscou ao aceitar o deputado estadual Romildo Titon (MDB) como secretário de Agricultura. Apesar de negar envolvimento nos fatos, Titon é condenado a 10 anos de prisão na operação Fundo do Poço. Uma lei estadual recente proíbe a nomeação em cargos de confiança de condenados em segunda instância em SC, o que pode dar dor de cabeça a Moisés.

ESTAMOS TAMBÉM NO iFOOD.

VOCÊ PODE FAZER SUAS COMPRAS TAMBÉM PELO APP DO iFOOD.

NA PRAÇA BENTO SILVÉRIO

LAGOA DA CONCEIÇÃO

ACESSE NOSSA PROGRAMAÇÃO

CHIMARRUTS

10 DE SETEMBRO

APRESENTA

LEO **COELHO**

Foi um sucesso a primeira edição da Confraria do Vinho Itapema 2022, realizada na quarta-feira, dia 31 de agosto na Alameda Casa Rosa. Com 48 horas de antecedência, já não havia mais ingressos para comprar. Esgotou tudo! Era visível a saudade que o público estava deste grande encontro, regado a boa música, assinada pelo Dj Thon Soriedem e com pocket show de Soul In Groove, tendo a participação especial da cantora Claudia Bossle.

A gastronomia da Alameda Casa Rosa também arrancou aplausos. Tudo harmonizado com maestria pelos vinhos especiais da Decanter, apresentados pelo sommelier Sidney Lucas, vindo diretamente de Blumenau para o evento.

Dividida em dois momentos, o início da noite contou com o confortável lounge da Escritolândia, o concorrido espaço dos chocolates Lugano e a disputada foto assinada pela Piemonte Miragio Cacupé. Os carros da Globo Nissan, expostos na região da piscina e também internamente, chamaram a atenção do público pelo estilo, modernidade e diversidade de opções.

O próximo encontro já tem data definida. A segunda edição da Confraria do Vinho Itapema será no dia 21 de setembro na Alameda Casa Rosa.

Aprecie as fotos de **J. Somensi** sem moderação!

Kassia Rodrigues (com o celular) faz selfie junto de Ana Wippel e Camila Ceccon

Sidney Lucas, sommelier da Decanter

Daniela Meyer e Jorge Fizzolatti (Óticas Carol)

Mayara Marostica, Mario Neves, Ana Cristina Zandavalle e Darcio de Saules

Jose Nitro da Silva Neto (Casas da Água) e Arieli Frizon

Suzimeri da Costa e Ivan Nascimento, da Escritolândia

leo.coelho@nsc.com.br

Fabio Queiroz e Camila Guollo (Alameda Casa Rosa)

Globo Nissan apresenta o Nissan Leaf

Claudia Bossle e Soul in Groove

Ana Wippel (Piemonte)

Cícero Bezeruska e Virgínia Hepp (Lugano)

Carol Castagna e Luciano Martins

Adriano e Patricia Araldi, Tatiana e Jorge Eduardo Tasca, João Cavalazzi, Rafaela, Marinês e Mario Neves

07 a 11 setembro

floripajazzfestival.com

  FLORIPAJAZZ

2 palcos

Boulevard Floripa Airport e Jurerê Open Shopping

5 dias + de 20 atrações

Hamilton de Holanda e Thiago Espirito Santo

Há Duo com Hugo Fattoruso e Albana Barrocas

Derico e Grupo Brasa Gente

Dandara Manoela

Esdras Nogueira

Skrotes

Mc Versa

e +

10ª EDIÇÃO

FLORIPA JAZZ FESTIVAL 2022

*Produto cultural parcialmente patrocinado pelo Município de Florianópolis por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura (Modalidade Doação)

ROBERTO **ALVES**

nsctotal.com.br/roberto
roberto.alves@nsc.com.br
(48) 3216-3012

Projeções para a **Copa do Mundo**

O técnico da Seleção Brasileira tem marcado presença nos principais jogos do Campeonato Brasileiro e Copa do Brasil, além da Libertadores. Está de olho no atacante Pedro (Flamengo), no meia Gustavo Scarpa (Palmeiras) e até no zagueiro Nino (Fluminense). Ainda é possível acontecer alguma surpresa entre a garotada que está dando show por esse Brasil a fora.

Penso que apenas Pedro deve ser convocado. Para as demais posições, a seleção parece fechada. Scarpa é hoje o melhor jogador do Brasil e está merecendo uma ida à Copa do Mundo. Uma bela alternativa de jogo.

No cenário internacional os experts continuam rotulando os favoritos. França (atual campeã), Bélgica, Alemanha e Holanda, que voltou a jogar bom futebol. Na América do Sul, as chances são de Brasil e Argentina. Tudo no campo da teoria, mas imagino que não deve fugir muito disso, com a Inglaterra correndo por fora.

Em Copa do Mundo é difícil uma surpresa final. Lembro que em 1974 a Holanda surpreendeu o mundo e, mais recentemente, a Croácia. Os países tradicionalmente do futebol são sempre os favoritos. Nossas chances existem sim, mas vamos ter de jogar muita bola.

PALPITES

A seguir, minha projeção das seleções que avançam na 1ª fase da Copa do Mundo:

Grupo A: Holanda e Catar

Grupo B: Inglaterra e País de Gales

Grupo C: Argentina e Polônia

Grupo D: França e Dinamarca

Grupo E: Espanha e Alemanha

Grupo F: Bélgica e Croácia

Grupo G: Brasil e Sérvia

Grupo H: Portugal e Coreia do Sul

FABIANO RATEKE_AVAÍ FC_DIVULGAÇÃO

QUASE CENTENÁRIO

Noventa e nove anos de existência e uma vida bem vivida cheia de alegrias, crescimento e superação. É preciso comemorar. Foi o que fez o Avaí no último dia 1º de setembro, relembrando o nascimento daquele time de futebol dos garotos da Rua Frei Caneca e que mais tarde viria a se tornar uma potência nacional. Muitos foram os abnegados que viraram apaixonados e deram um pedaço de si a instituição.

A MEDALHA

A maior honraria do clube leva o nome de um baluarte, um gigante (apesar da baixa estatura) que fez um pouco de tudo dentro do clube, inclusive sendo um dos históricos jogadores: Saul, Saulzinho ou Dr. Saul Oliveira. A cada ano o clube homenageia duas figuras que tem relevantes serviços prestados a história avaiana. Nesi Furlani e Odilon Furtado Filho foram os agraciados deste ano. Nada mais justo. A história do Avaí passa por eles.

DO ADOLFO KONDER PARA A RESSACADA

Tempo de crescimento, dedicação e uma nova história na vida do Avaí. A transição da Rua Bocaiuva para o Sul da Ilha transformou a vida do clube, que passou a viver o verdadeiro profissionalismo. Tudo isso e muito mais foi relembrado na última quinta-feira, dia 1º de setembro, na passagem dos 99 anos de vida do clube.

Nomes? Muitos. Cada um com um pedaço da própria vida para que o Avaí chegasse onde hoje está. Uma instituição carregada de glórias através de muitas conquistas. Salve, salve, nação azurra!

NÃO TEM NADA DECIDIDO

Atenção total é o que precisa o Figueirense. Pés no chão, seriedade e evitar o "já ganhou". Empolgada pela goleada sobre o Vitória-BA e com muita chance de vencer o Paysandu-PA neste sábado, dia 3, a torcida tem papel fundamental. O Figueirense caminha a passos largos para o acesso. Repetir o desempenho do último jogo é necessário para começar o returno com boa pontuação e clima favorável.

Todos estão com a mesma chance, mesmo que o ABC-RN já tenha dado um passo à frente. Fim de semana para encaminhar posições na Série C do Brasileiro. Em tempo. Um empate no jogo Vitória x ABC, em Salvador (BA), seria bem recebido.

ESTAMOS DEVENDO

O futebol catarinense vive momentos de preocupação no cenário nacional. O Avaí respira por aparelhos na Série A, e Chapecoense e Brusque estão próximos da UTI na Série B. O único que não inspira cuidados é o Criciúma, que faz boa campanha, mesmo com oscilações. Isso quer dizer que o nosso futebol continua o mesmo, brigando sempre para se manter onde está, evitando cair um degrau.

FÉRIAS

Chegou. Cumpro neste mês, o período de férias. Espero voltar ao trabalho com o Figueirense garantido para disputar a Série B em 2023, assim como Brusque, Chapecoense e Criciúma, e o Avaí encaminhado a permanecer na elite nacional no ano que vem. Até...

> Bem-vindo: O Clube Atlético Catarinense será a novidade no Estadual de 2023. Vai jogar no Estádio Renato Silveira, em Palhoça. O retorno do Criciúma valoriza a competição.

> Destaques: O zagueiro Rafael Lima foi um dos destaques do Atlético. Outro nome importante foi o meia Chapecó, ex-Avaí.

> Começou: A Copa SC partiu e o campeão vai para a Copa do Brasil. É o que o Figueirense e Joinville, dois grandes do futebol do Estado, vão tentar. Seis equipes brigam pelo título.

POR CHICO LINS, JÉSSICA CESCON E EVERTON SIEMANN
chico.lins@nsc.com.br
everton.siemann@nsc.com.br
jessica.cescon@nsc.com.br

CHICO **LINS** · JÉSSICA **CESCON** · EVERTON **SIEMANN**

SC mostra organização e paixão por **grandes espetáculos**

EVERTON SIEMANN
everton.siemann@nsc.com.br

Arquibancadas lotadas, torcedores encantados, uma linda festa e muitos elogios. Esse é o resumo do duelo entre Brasil e México na última segunda-feira, dia 29 de agosto, em Jaraguá do Sul, em jogo válido pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de basquete masculino. Se em quadra o time verde-amarelo deixou a desejar, sendo derrotado por 92 a 82, fora das quatro linhas a experiência catarinense foi exitosa. Serviu para colocar o Estado no radar de dirigentes do basquete internacional.

A coluna apurou com fontes dos bastidores do evento, que a paixão do público e a organização do jogo tiveram impacto semelhante a um arremesso no estouro do cronômetro que decide a vitória para uma equipe. Já está em andamento uma negociação para que a Arena Jaraguá volte a receber novos compromissos da seleção. A intenção é sediar os dois últimos jogos da 2ª fase das eliminatórias, contra Porto Rico e Estados Unidos.

As conversas são iniciais, envolvem diversas partes e devem ganhar novos contornos nos próximos meses. Há também outros concorrentes no páreo, entre eles Goiânia (GO). Pesa a favor de Jaraguá do Sul, o fato de as datas dos jogos serem em 23 e 26 de fevereiro, próximas do Carnaval.

Com direito a presença de mexicanos, torcida lotou a Arena Jaraguá para acompanhar o duelo entre Brasil e México, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo

DEIXOU A DESEJAR

Infelizmente, para os quase 8 mil torcedores que lotaram a Arena Jaraguá, o Brasil fez diante do México a pior partida nas eliminatórias até aqui. Foi envolvido pelo ataque mexicano em boa parte do jogo, e teve muitas dificuldades para atacar de forma organizada. A expectativa é que a grande quantidade de falhas diante dos mexicanos tenha servido de aprendizado para a Copa América, que iniciou na última sexta-feira, dia2, e segue até o dia 11, em Recife (PE).

MARATONA

A 2ª etapa do Circuito Claro Uphill Marathon 2022, considerada a maratona mais desejada do país, reúne cerca de 10 mil pessoas – entre corredores, familiares e espectadores – neste final de semana, na Serra do Rio do Rastro.

São cerca de 3 mil atletas participantes que vão atravessar percursos imponentes pelas cidades vizinhas de Bom Jardim da Serra, Lauro Muller e Treviso, em subidas íngremes de até 1.500 metros e curvas fechadas da região serrana. Somente na Serra, são mais de 250 curvas para desafiar os competidores.

RUGBY

A Seleção Brasileira Masculina de Rugby, conhecida como os Tupis, foi campeão do 3 Nações sul-americano, um torneio de rugby XV realizado na cidade colombiana de Barranquilla. Participaram do torneio Brasil, Colômbia e Paraguai. O título veio com vitória sobre a seleção da casa por 52 a 13, com os Tupis dominando as ações do início ao fim. Após o torneio vencido na Colômbia, a Seleção Brasileira Masculina retornará ao país na 27ª colocação do ranking mundial, ganhando uma posição.

PARA INSPIRAR

Isabeli Vieira Lourenço, 32 anos, de Jaraguá do Sul, e Fernando Vaz Miranda, 44 anos, de Florianópolis, representam Santa Catarina na 2ª edição dos Jogos Brasileiros para Transplantados que serão disputados neste fim de semana em Curitiba. A competição destaca a importância da doação de órgãos. Isabeli compete nas provas de natação, tênis de mesa e corrida, enquanto Fernando é tenista.

> Novidades: Brusque e Chapecoense mudaram o comando técnico, para evitar o rebaixamento na Série B do Brasileiro. Gilson Kleina assume o Brusque e Gilmar Dal Pozzo vai liderar a Chapecoense.

> Na web: Procure o canal da CBN Floripa no YouTube e curta a programação esportiva, com as transmissões dos jogos, além dos programas Debate Diário, Quatro em Campo e Em Cima do Lance, e o podcast Giro Total.

OKTOBER FEST
2022
BLUMENAU
De 05 a 23/10
A MAIOR FESTA
DAS AMÉRICAS
ESTÁ DE VOLTA!
Ingressos pela internet: oktoberfestblumenau.com.br
Parque Vila Germânica
Blumenau SC
Prefeitura
de Blumenau

NATALINO **UGGIONI**

nsctotal.com.br/natalinouggioni
uggioni2@gmail.com
linkedin.com/in/natalinouggioni

O Brasil e alguns **importantes avanços**

Faço parte daqueles que torcem pelo melhor para o Brasil, independentemente de quem ou qual partido esteja à frente do governo; a expectativa é de que os eleitos democraticamente, façam o melhor para e pelo nosso país. Tenho acompanhado o lado bom das realizações do atual governo, com iniciativas pouco destacadas e levadas ao grande público, senão vejamos.

Para começar, no ano em curso, a previsão é que a inflação brasileira será menor que a dos Estados Unidos, da Alemanha e da Inglaterra e o crescimento econômico brasileiro será maior que nestes mesmos países, de onde infere-se que tem coisa boa e diferente acontecendo em nosso país. Não me recordo de termos alcançado bons feitos como esses na história, em pouco tempo, que acabam colocando o Brasil como um grande porto seguro para investimentos em nível mundial.

Na agenda de bons avanços, temos também reformas importantes como a da previdência, mais que necessária, além de outras reformas microeconômicas como o novo marco do saneamento, o novo marco do gás, da cabotagem, das ferrovias que, num país continental como o nosso, não consegue-se entender porque não dispomos bem mais deste modal de transporte.

Temos ainda a autonomia do Banco Central, a lei de facilitação do ambiente de negócios, da liberdade econômica, um conjunto de medidas que facilitam a abertura de empresas, com mais segurança jurídica, e isso é básico para atração de investimentos no Brasil. Esses fatos explicam os contínuos investimentos que culminam com o desemprego em queda, já na casa de um dígito apenas, e a inserção mais de 100 milhões de brasileiros atuando no mundo do trabalho.

Além disso, foram feitos também leilões e concessões que continuam em processo acelerado como por exemplo, os leilões do petróleo, de aeroportos, de transmissão de energia, de novas áreas para mineração, que geram mais postos de trabalho e renda para muitos brasileiros. Isso tudo pelo fato dessas medidas acertadas terem sido tomadas em momentos recentes e difíceis, não apenas por aqui, mas em todo o mundo, com a pandemia e a guerra na Ucrânia.

Nenhum governo acerta tudo e propõe somente medidas acertadas. Há iniciativas e projetos equivocados e correções de rumo são necessárias. Os desafios da governança de um país gigante como o nosso são inúmeros, mas há que se reconhecer as iniciativas que vêm para melhorar o ambiente de negócios e a qualidade de vida do povo brasileiro.

Na linha da relevância da constância dos bons propósitos, passo a passo e de forma continuada, vemos alguns bons resultados aparecendo, o que me parece um bom presente para nossos 200 anos de independência no próximo dia 7.

Quisera que esses bons feitos ganhassem mais destaque e valorização, não apenas aqui, mas para além de nossas fronteiras; seria bom para nosso país e orgulho para nós brasileiros.

SOFTPLAN PLANEJAMENTO E SISTEMAS S/A

CNPJ/ME nº 82.845.322/0001-04 - NIRE nº 42300057410

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 11 DE AGOSTO DE 2022

Data, Hora e Local: Aos 11 (onze) dias de mês de Agosto de 2022, às 14:00 horas, na sede da SOFTPLAN PLANEJAMENTO E SISTEMAS S/A (a "Companhia"), localizada na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na Avenida: Luiz Boiteux Piazza, nº 1.302, Lote 87/89, Bairro: Cachoeira do Bom Jesus, CEP: 88.056-000. Presença: Acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinatura constante do Livro de Presença de Acionistas da Companhia. Composição da Mesa: Sr. Eduardo Magnus Smith – Presidente; e Sr. Adriano Cesar Passenko – Secretário. Publicações: Dispensada a publicação dos Editais de Convocação, na forma do Artigo 124, § 4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, tendo em vista o comparecimento dos acionistas representando a totalidade do capital social. Ordem do Dia: (i) Examinar, Discutir e Votar a rerratificação da 27ª Alteração do Contrato Social da Companhia, realizada em 21/07/2022, protocolada na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina – JUCESC sob nº 224234889 e arquivada sob nº 42300057410, em 03/08/2022, para correção do número do Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas (CNPJ) indicado no preâmbulo do Estatuto Social da Companhia, e, em caso de aprovação, ratificar e consolidar a redação do Estatuto Social da Companhia; (ii) Apreciar e Votar a ratificação das deliberações realizadas na 27ª Alteração do Contrato Social da Companhia, realizada em 21/07/2022, protocolada na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina – JUCESC sob nº 224234889 e arquivada sob nº 42300057410, em 03/08/2022. Deliberações: Foram deliberados e aprovados, pela unanimidade dos votos dos presentes e sem reservas, os seguintes atos: (i) Rerratificar a 27ª Alteração do Contrato Social da Companhia, realizada em 21 de julho de 2022, protocolada na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina – JUCESC sob nº 224234889 e arquivada sob nº 42300057410, em 03/08/2022, para correção do número do Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas (CNPJ) indicado no preâmbulo do Estatuto Social da Companhia, considerando que o correto é o nº 82.845.322/0001-04, ao invés do nº 24.367.904/0001-18. Em decorrência da correção aqui relatada, aprovar a rerratificação e consolidação da redação do Estatuto Social da Companhia, passando a vigorar com o seguinte teor:

ESTATUTO SOCIAL

SOFTPLAN PLANEJAMENTO E SISTEMAS S/A CNPJ nº 82.845.322/0001-04

CAPÍTULO I DENOMINAÇÃO, SEDE, OBJETO E PRAZO

Artigo 1º - A SOFTPLAN PLANEJAMENTO E SISTEMAS S/A é uma sociedade por ações, de capital fechado, que é regida pelo presente Estatuto Social e pelas disposições legais aplicáveis em especial a Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S/A"). Artigo 2º - A Companhia tem sua sede e foro na cidade de Florianópolis/SC, na Avenida Luiz Boiteux Piazza, nº 1302, lote 87/89, Bairro Cachoeira do Bom Jesus, CEP 88056-000, podendo manter filiais, sucursais, escritórios, agências e representações em qualquer parte do país ou do exterior. Artigo 3º - A Companhia tem por objeto social: (i) a exploração comercial e licenciamento de programas para computador por ela elaborados e/ou por terceiros; (ii) o desenvolvimento de software, inclusive sob encomenda, customizáveis ou não; (iii) a prestação de serviços de assessoria técnica, de consultoria e de treinamento em tecnologia da informação; (iv) a manutenção, a sustentação, a evolução de programas para computador, e o suporte técnico em tecnologia da informação; (v) a hospedagem e/ou armazenamento de aplicações ou serviços de transferência contínua; (vi) a hospedagem e/ou armazenamento de páginas da internet e serviços de compartilhamento de computadores; (vii) Locação de data center; (viii) as atividades de tratamento e processamento de dados; (ix) as atividades previstas nas alíneas (iii) a (viii) do objeto social poderão ser realizadas no estabelecimento sede da empresa, ou nas dependências do cliente; (x) a intermediação, mediação e agenciamento de serviços e negócios; (xi) o planejamento, a organização, e a exposição de feiras, eventos e congressos; (xii) a representação e comércio varejista de equipamentos e produtos de informática; (xiii) a locação de imóveis próprios; e (xiv) a participação em outras sociedades comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista. Parágrafo único: A Companhia poderá participar como quotista ou acionista em outras sociedades. Artigo 4º - A Companhia iniciou suas atividades em 01 de outubro de 1990 e seu prazo de duração é indeterminado.

CAPÍTULO II DO CAPITAL SOCIAL

Artigo 5º - O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 13.340.000,00 (treze milhões e trezentos e quarenta mil reais), representado por 13.340.000 (treze milhões e trezentas e quarenta mil) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Parágrafo 1º - O capital social poderá, por deliberação da Assembleia Geral, ser aumentado mediante a emissão de ações, nos termos do artigo 171 da Lei das S/A.

CAPÍTULO III DAS ASSEMBLEIAS GERAIS

Artigo 6º - A Assembleia Geral reunir-se-á ordinariamente, a cada ano, nos 4 (quatro) primeiros meses seguintes ao término do exercício social e, extraordinariamente, quando os interesses sociais exigirem, competindo-lhe tomar as deliberações previstas em lei. Parágrafo 1º - A Assembleia Geral deverá ser convocada pelo Diretor Presidente, com antecedência mínima de (i) 8 (oito) dias para assembleias realizadas integralmente por videoconferência; ou (ii) de 14 (quatorze) dias para assembleias presenciais ou semipresenciais. Aplicar-se-ão os mesmos prazos para a disponibilização dos documentos e informações necessárias aos acionistas. Parágrafo 2º - A convocação, sempre em meio escrito, será realizada preferencialmente por meio eletrônico, inclusive através de e- mail e/ ou aplicativos de mensagens de telefonia móvel, desde que se obtenha prova da inequívoca ciência dos acionistas, devendo constar da convocação informações precisas sobre o local, a data, horário e os assuntos que constarão da ordem do dia. É vedada a inclusão na pauta da Assembleia Geral, da rubrica "outros assuntos" ou "assuntos gerais" ou expressões equivalentes. Parágrafo 3º - Exceto quando este Estatuto ou a Lei exigir maior quórum, a Assembleia Geral será considerada instalada, em primeira convocação, com a presença dos Acionistas que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) do capital social com direito a voto e, em segunda convocação, com qualquer número. Parágrafo 4º - Será considerado presente às Assembleias Gerais o acionista que dela participar por telefone, videoconferência, ou outro meio de comunicação que possa assegurar a participação efetiva e a autenticidade do seu voto. O acionista, nesta hipótese, terá seu voto considerado válido para todos os efeitos legais e incorporado à ata da referida reunião. Parágrafo 5º - A Assembleia Geral será instalada e presidida pelo Diretor Presidente da Companhia, na sua falta, por outra pessoa indicada pela maioria dos acionistas presentes, cabendo ao Presidente da Assembleia Geral escolher o Secretário da Mesa. Artigo 7º - Sem prejuízo de outros poderes determinados pela Lei das Sociedades por Ações e por este Estatuto Social, compete à Assembleia Geral deliberar sobre: a) alteração do Estatuto Social; b) aumento ou redução do capital social; c) aprovação da alteração do endereço da Companhia; d) emissão, pela Companhia, de debêntures, bônus de subscrição ou quaisquer outros valores mobiliários; e) transformação, cisão, incorporação e fusão da Companhia, sua dissolução e liquidação, eleição e destituição dos liquidantes e aprovação de suas contas; f) eleição, destituição e fixação da remuneração dos membros da Diretoria, e o detalhamento das funções e atribuições não especificadas no presente Estatuto Social; g) destinação dos lucros e distribuição dos dividendos; h) pagamento de juros sobre o capital próprio; i) criação de quaisquer reservas de capital, exceto as obrigatórias; j) aprovação prévia de quaisquer atos e documentos que importem em responsabilidade ou obrigação para a Companhia, tais como escrituras de qualquer natureza, títulos de dívida em geral, contratos, inclusive os de empréstimo e quaisquer outros documentos não especificados; k) outorga de garantias reais e/ou fidejussórias em operações próprias ou de Sociedades Investidas, assim como a constituição de quaisquer Ônus e/ou gravames sobre ativos da Companhia ou de Sociedades Investidas, em operações atinentes ao seu objeto social; l) aprovação e/ou alteração da Política de Alçadas da Companhia; m) aquisição e/ou alienação de bens imóveis; n) alienação de Participações Societárias e/ou diluição da Participação Societária da Companhia em Sociedades Investidas; o) concessão de mútuo, financiamento ou empréstimos financeiros a qualquer título a Terceiros; p) aprovação de planos de incentivo de longo prazo a administradores ou empregados, ou a pessoas naturais ou jurídicas que prestem serviços à Companhia ou a Sociedades Investidas, que envolvam direta ou indiretamente a outorga de opção de compra e/ou de subscrição de ações de emissão da Companhia ou de direitos e obrigações a elas de qualquer forma equiparados ou indexados; q) aprovação do orçamento anual e plano estratégico da Companhia, assim como de projetos de expansão e programas de investimento e desinvestimento; r) aprovação da alienação, a qualquer título, de direitos de propriedade intelectual a Terceiros; s) contratação de empresa de auditoria externa devidamente registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, observando-se, nessa escolha, o disposto na legislação aplicável; t) definir o exercício do direito de voto da Companhia em suas Sociedades Investidas nas matérias de sua competência; e u) aprovação da orientação de voto da Companhia, dentro das matérias de sua competência, a ser proferido em qualquer assembleia geral, reunião de sócios ou reunião do conselho de administração de qualquer sociedade na qual a Companhia detenha Participação Societária. Parágrafo 1º - A aprovação das matérias pela Assembleia Geral dependerá do voto afirmativo de Acionistas que representem, no mínimo, a maioria absoluta das ações com direito a voto da Companhia.

CAPÍTULO IV ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA

Seção I – Diretoria

Artigo 8º - A Companhia será administrada por uma Diretoria. A Diretoria da Companhia será composta por até 9 (nove) Diretores, sendo eles: (i) 1 (um) Diretor Presidente; e (ii) até 8 (oito) Diretores Executivos, todos eleitos e destituíveis pelos acionistas. Parágrafo Único - Os diretores serão eleitos para mandato de 3 (três) anos, sendo permitida a reeleição. Artigo 9º - Compete à Diretoria coordenar, organizar, supervisionar e gerir os negócios da Companhia, assim como representar a Companhia ativa e passivamente, em juízo ou fora dele. Artigo 10 - Respeitadas as competências da Assembleia Geral previstas no artigo 7º, quaisquer atos e documentos que importem em responsabilidade ou obrigação para a Companhia, tais como escrituras de qualquer natureza, títulos de dívida em geral, contratos, inclusive os de empréstimo e quaisquer outros documentos não especificados (exceto aqueles referentes a folha de pagamento e tributos), serão firmados e/ou praticados observadas as disposições deste artigo: Parágrafo 1º - Por 2 (dois) Diretores conjuntamente, ou por mandatário outorgado na forma dos parágrafos 3º a 5º do presente Artigo, nas seguintes operações: a) Assunção de responsabilidade ou obrigação pela Companhia, tais como aquisição e alienação de ativos imobilizados, assinatura de escrituras de qualquer natureza, títulos de dívida em geral, contratos, inclusive os contratos em que a Companhia figure como contratada ou contratante (como os contratos firmados com clientes e fornecedores), de empréstimos e quaisquer outros documentos não especificados, cuja transação não ultrapasse o valor de R$ 7.800.000,00 (sete milhões e oitocentos mil reais), exceto no que tange a pagamentos de tributos de qualquer natureza e de folha de pagamento (inclusos benefícios pagos aos colaboradores); b) Outorga de garantias reais e/ou fidejussórias em operações próprias ou de Sociedades Investidas, bem como a constituição de quaisquer ônus e/ ou gravames sobre ativos da Companhia ou de Sociedades Investidas, em operações atinentes ao seu objeto social (exceto em operações com clientes), cuja transação não ultrapasse o valor de R$ 7.800.000,00 (sete milhões e oitocentos mil reais); c) Todos e quaisquer, atos e documentos que importem em responsabilidade ou obrigação para a Sociedade, tais como escrituras de qualquer natureza, investimentos, títulos de dívida em geral, contratos, inclusive os de empréstimo e quaisquer outros documentos não especificados, cujo valor supere a R$ 7.800.000,00 (sete milhões e oitocentos mil reais), desde que contenha aprovação expressa do Conselho de Administração da Softplan S/A, conforme parágrafo terceiro abaixo. Parágrafo 2º - Individualmente, por 1 (um) Diretor, ou por mandatário, outorgado na forma dos parágrafos abaixo, nas seguintes operações: a) Assinatura de propostas, contratos, requerimentos, declarações, certidões, ou qualquer outra forma de assunção de responsabilidade ou obrigação pela Companhia em operações com órgãos e/ou entidades públicas, integrantes da administração pública federal, estadual e/ou municipal, direta ou indireta, incluindo documentação e atos pertinentes à participação em processos licitatórios, abrangendo todas as suas fases, inclusive, lances e recursos; b) Demais atos não elencados no parágrafo 1º deste artigo e desde que o Estatuto Social não exija que a representação seja realizada de forma diversa. Parágrafo 3º - Os atos e documentos que importem em responsabilidade ou obrigação para a Sociedade, tais como escrituras de qualquer natureza, investimentos, títulos de dívida em geral, contratos, inclusive os de empréstimo e quaisquer outros documentos não especificados, cujo valor supere a R$ 7.800.600,00 (sete milhões e oitocentos mil reais), dependerão de prévia aprovação do Conselho de Administração da sócia **Softplan S/A**, acima qualificada, exceto no que tange a pagamentos compulsórios de tributos de qualquer natureza, contratos com clientes e de folha de pagamento (inclusos benefícios pagos aos colaboradores). Parágrafo 4º - A outorga de procurações em nome da Companhia será realizada pela Diretoria, devendo especificar os atos ou operações que os mandatários poderão praticar e o prazo de duração do mandato, o qual não poderá ser superior a 1 (um) ano, sendo vedado o substabelecimento. A outorga de poderes deverá respeitar a forma de representação e competências estabelecidas no presente artigo. Parágrafo 5º - As procurações outorgadas deverão ser assinadas por no mínimo 62 (dois) Diretores em conjunto. Parágrafo 6º - As procurações com a cláusula "ad judicia" serão celebradas isoladamente por 1 (um) Diretor e poderão ser outorgadas por prazo indeterminado e prever cláusula de substabelecimento.

Seção II – Conselho Fiscal

Artigo 11 - O Conselho Fiscal, com as atribuições e poderes de lei, funcionará em caráter não permanente, e somente será instalado a pedido de acionistas, conforme o que faculta o Artigo 161 da Lei das S/A, sendo composto por, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros efetivos e suplentes em igual número. À Assembleia Geral que eleger o Conselho Fiscal caberá fixar a respectiva remuneração.

CAPÍTULO V EXERCÍCIO SOCIAL E PROVENTOS

Artigo 12 - O exercício social terá início em 1º de janeiro e término em 31 de dezembro de cada ano. Ao fim de cada exercício social, proceder-se-á ao levantamento das demonstrações financeiras exigidas por lei. Parágrafo 1º - A Companhia poderá levantar balanços intermediários mensais, trimestrais ou semestrais e distribuir os lucros neles evidenciados. Parágrafo 2º - Juntamente com as demonstrações financeiras do exercício, a Diretoria apresentará à Assembleia Geral Ordinária proposta sobre a destinação do lucro líquido do exercício, após as deduções legais, observada a seguinte ordem: a) do resultado do exercício, serão deduzidos, antes de qualquer participação, as deduções legais e os prejuízos acumulados; b) após deduções, não menos do que 10% (dez por cento) dos lucros da Companhia legalmente disponíveis para distribuição, proporcionalmente aos Acionistas de acordo com sua participação acionária, podendo ser pago aos Acionistas a título de distribuição de lucros ou por meio de juros sobre o capital próprio - JCP; c) 5% (cinco por cento) serão aplicados na constituição da reserva legal de que trata o artigo 193 da Lei 6.404/76; d) o saldo remanescente será colocado à disposição da Assembleia Geral, que determinará sua destinação.

CAPÍTULO VI DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 13 - A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos na legislação aplicável, neste Estatuto Social, cabendo à Assembleia Geral eleger o liquidante e o Conselho Fiscal que deverão funcionar nesse período, obedecidas as formalidades legais. Artigo 14 - Na hipótese de qualquer conflito entre as disposições do Acordo de Acionistas e do Estatuto Social da Companhia, as disposições do Acordo de Acionistas deverão prevalecer até o limite permitido pela legislação aplicável. Parágrafo Único - A Companhia não registrará, consentirá ou ratificará qualquer voto ou aprovação, ou realizará ou deixará de realizar qualquer ato que viole ou que seja incompatível com as disposições do Acordo de Acionistas ou que, de qualquer forma, possa prejudicar os direitos e obrigações lá previstos. Artigo 15 - Os casos omissos e as hipóteses não previstas nesse Estatuto regem-se pela Lei das S/A e pelas demais disposições legais vigentes aplicáveis. Artigo 16 - Todo e qualquer litígio ou controvérsia envolvendo a Companhia ou originário ou decorrente do presente Estatuto Social, inclusive aqueles relativos à sua existência, validade, eficácia, cumprimento, interpretação ou rescisão e suas consequências ("Disputas"), será definitivamente decidido por arbitragem, nos termos da Lei nº 9.307/96, e de acordo com as disposições a seguir. Parágrafo 1º - Qualquer Disputa deverá ser submetida à arbitragem perante a Câmara de Mediação e Arbitragem da ACIF – CMAA ("Câmara"), de acordo com o Regulamento de Arbitragem em vigor à época da apresentação do requerimento ("Regulamento"), exceto no que este for modificado pelas disposições a seguir ou vier a ser alterado por acordo entre as partes. Parágrafo 2º - A arbitragem deverá ser conduzida no idioma português. A arbitragem terá sede na cidade de Florianópolis/SC, onde o laudo arbitral deverá ser proferido. Os árbitros não terão poderes para decidir qualquer Disputa com base em regras de equidade. Parágrafo 3º - O tribunal arbitral será composto por 3 (três) árbitros ("Tribunal Arbitral"), sendo um indicado pelo requerente, ou requerentes, conjuntamente; e outro, pelo requerido, ou requeridos, conjuntamente. Os dois árbitros indicados pelas partes deverão indicar o terceiro árbitro, que presidirá o Tribunal Arbitral. Caso qualquer das partes ou os árbitros indicados por elas deixem de proceder à indicação, esta será realizada de acordo com o Regulamento. Parágrafo 4º - Todos os custos e despesas relativos ao procedimento arbitral serão divididos e pagos equitativamente pelas partes durante o procedimento. O laudo arbitral deverá, ao final, atribuir à parte perdedora, ou a ambas as partes, na proporção do sucesso de seus pedidos, os custos e despesas da arbitragem, incluindo honorários de advogado não contratuais. Outras despesas, tais como honorários contratuais de advogado, despesas gerais e quaisquer outros custos incorridos pelas partes não deverão ser objeto de reembolso. Parágrafo 5º - Sem prejuízo da presente cláusula arbitral, as Partes elegem o foro da comarca de Florianópolis/SC – renunciando a qualquer outro, por mais privilegiado que seja – para processar e julgar quaisquer demandas relativas: (i) à instalação da arbitragem; e (ii) à concessão de medidas cautelares e de urgência, anteriormente à constituição do Tribunal Arbitral. A concessão de qualquer medida de urgência deverá ser imediatamente informada pela parte requerente da medida à Câmara e poderá ser confirmada, modificada ou suspensa pelo Tribunal Arbitral tão logo este seja constituído. Parágrafo 6º - Uma vez devidamente constituído, o Tribunal Arbitral deterá competência exclusiva para a decretação de quaisquer medidas cautelares ou de urgência. Parágrafo 7º - O laudo arbitral será final e resolverá definitivamente a Disputa entre as partes objeto da arbitragem e, tal como quaisquer ordens ou medidas determinadas pelo Tribunal Arbitral, vinculará as Partes e seus sucessores, podendo ser objeto de execução perante qualquer foro que possua jurisdição sobre a matéria, as Partes ou bens relevantes. Parágrafo 8º - A arbitragem será confidencial e as partes não deverão revelar a nenhum terceiro nenhuma informação ou documentação apresentada na arbitragem que não seja de domínio público, ou provas ou materiais produzidos em razão da arbitragem, ou qualquer ordem ou laudo proferido na arbitragem, exceto, e apenas na medida em que tal revelação: (i) decorra de força de lei ou regulamentação; (ii) vise a proteger um direito; (iii) seja necessária para a execução judicial do laudo arbitral; ou (iv) seja necessária para a obtenção de aconselhamento legal, regulatório, financeiro, contábil ou similares. Todas e quaisquer controvérsias relativas à confidencialidade objeto desta cláusula deverá ser decididas pelo Tribunal Arbitral. (ii) Ratificar todas as deliberações realizadas e já aprovadas na 27ª Alteração do Contrato Social da Companhia, realizada em 21/07/2022, protocolada na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina – JUCESC sob nº 224234889 e arquivada sob nº 42300057410, em 03/08/2022, a saber: 1. Aumento do capital social da Sociedade em R$ 10.640.000,00 (dez milhões seiscentos e quarenta mil reais), com a emissão de 10.640.000 (dez milhões seiscentas e quarenta mil) novas quotas, no valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, passando o capital social de R$ 2.700.000,00 (dois milhões e setecentos reais) para R$ 13.340.000,00 (treze milhões trezentos e quarenta mil reais), através da integralização pela sócia SOFTPLAN S/A, anteriormente qualificada, de créditos decorrente de adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC, devidamente reconhecido e registrado na escrituração contábil da Sociedade; 2. Transformação do tipo societário da Sociedade, passando de Sociedade Limitada para Sociedade Anônima Fechada, conforme estabelecido em alteração contratual apresentada por sua sócia, para melhor atender a finalidade e os interesses sociais, com base nos artigos 220, 221 e 222 da Lei nº 6.404/1976, mantendo-se o mesmo capital social, já totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, no valor total de R$ 13.340.000,00 (treze milhões trezentos e quarenta mil reais), representado por 13.340.000 (treze milhões trezentas e quarenta mil) ações ordinárias, sem valor nominal, na forma que segue abaixo:

ACIONISTA	AÇÕES	VALOR (R$)
SOFTPLAN S.A.	13.340.000	13.340.000,00
TOTAL	13.340.000	13.340.000,00

3. Alteração do nome empresarial para: "SOFTPLAN PLANEJAMENTO E SISTEMAS S/A"; 4. Em consequência da transformação do tipo de sociedade, o contrato social passa a ser substituído por um Estatuto Social da Companhia, transcrito na deliberação anterior "(i)"; 5. Eleição dos membros da Diretoria da Companhia, os quais terão mandato de 3 (três) anos, contados de 21/07/2022 e se encerrarão na data da Assembleia Geral Ordinária da Companhia, que aprovar as demonstrações financeiras da Companhia relativos ao exercício que se encerrar em 31 de dezembro 2024, quais sejam: a) EDUARDO MAGNUS SMITH, brasileiro, casado sob o regime de separação total de bens, administrador, portador da cédula de identidade RG nº 2030329805, SSP- RS, inscrito no CPF sob nº 623.766.910-87, residente e domiciliado na Rua Lourenço da Silveira, nº 162, Lagoa da Conceição, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, CEP 88062-060, para o cargo de Diretor Presidente; b) MARCO AURELIO MEDEIROS, brasileiro, casado sob o regime de separação de bens, analista de sistemas, portador da cédula de identidade RG nº 1775158 SSP/SC, inscrito no CPF sob nº 561.289.679-49, residente e domiciliado na Rua das Algas, nº 215, Apto 102, Jureré, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, CEP 88.053-505, para o cargo de Diretor Executivo; c) IONAN HENRIQUE FERNANDES, brasileiro, casado sob o regime de separação total de bens, empresário, portador da cédula de identidade RG nº 8717945 SSP/MG, inscrito no CPF sob n.º 036.124.546-76, residente e domiciliado na Av. das Lagostas, nº 780, Apto 203, Jureré Internacional, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, CEP 88.053-350, para o cargo de Diretor Executivo; d) RODRIGO DO NASCIMENTO SANTOS, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, diretor executivo, portador da cédula de identidade SSP/SC nº 6.937.542 e inscrito no CPF/ME nº 264.386.018-70, residente e domiciliado na Avenida Luiz Boiteux Piazza, nº 4500, casa 08, Cachoeira de Bom Jesus, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, CEP 88056-000, para cargo de Diretor Executivo; e) ADRIANO CESAR PASSENKO, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, nascido em 10.09.1976, contador, portador da cédula de identidade RG nº 54056729 SESP/PR, inscrito no CPF sob nº 019.751.869-90, residente e domiciliado na Rua Aristides Pereira da Cruz, nº 21, casa 10, Portão, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, CEP 80.330-290, para o cargo de Diretor Executivo; e f) GUILHERME DE ASSIS BRASIL, brasileiro, casado pelo regime de comunhão parcial de bens, inscrito no CPF sob o nº 032.019.076-50, portador da cédula de identidade RG nº 3437620 SSP GO, com endereço na Rodovia João Paulo, nº 820, Bloco A, Ap. 201, Edifício Mirante Bela Vista, Florianópolis/SC, para o cargo de Diretor Executivo. 6. Os membros da Diretoria declaram, sob as penas da lei, que não estão impedidos, por lei especial, de exercerem a administração da Companhia, e nem foram condenados ou estão sob efeitos de condenação, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos. Ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. 7. A remuneração global anual dos membros da Administração da Companhia para o exercício de 2022 terá o valor total de até R$ 10.000,00 (dez mil reais). Encerramento: Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente deu por encerrada a Assembleia, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todas assinada. Assinaturas: MESA: (i) Eduardo Magnus Smith – Presidente; e (ii) Adriano Cesar Passenko – Secretário. ACIONISTA: (i) SOFTPLAN S/A, p. Eduardo Magnus Smith e Adriano Cesar Passenko. Na qualidade de Secretário da Assembleia, declaro que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio.

Florianópolis/SC, 11 de agosto de 2022.

Eduardo Magnus Smith — Presidente
Adriano Cesar Passenko — Secretário

Acionista: SOFTPLAN S/A, p. Eduardo Magnus Smith e Adriano Cesar Passenko

Junta Comercial do Estado de Santa Catarina - Certifico o Registro em 15/08/2022 Data dos Efeitos 12/08/2022. Arquivamento 20223919012 Protocolo 223919012 de 12/08/2022 NIRE 42300057410 Nome da empresa SOFTPLAN PLANEJAMENTO E SISTEMAS S/A. Este documento pode ser verificado em http://regin.jucesc.sc.gov.br/autenticacaoDocumentos/autenticacao.aspx Chancela 552572243951282. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 15/08/2022Blasco Borges Barcellos - Secretário-geral em exercicio

SOFTPLAN S/A

CNPJ 15.087.394/0001-34 - NIRE 42300052396

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
REALIZADA EM 01 DE JANEIRO DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Ao 01º dia do mês de janeiro de 2022, às 14:00 horas, na sede da sociedade, na Avenida Luiz Boiteux Piazza, nº 1302, lote 89, bairro Cachoeira de Bem Jesus, CEP 88056-000, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina. **CONVOCAÇÃO:** Dispensadas as formalidades de convocação, tendo em vista a presença de todos os membros do Conselho de Administração, conforme assinaturas lançadas ao final da presente ata. **MESA:** Presidente: Moacir Antônio Marafon; e Secretário: Ilson Aparecido Stabile. **ORDEM DO DIA:** Discutir e deliberar sobre a eleição da Diretoria da Sociedade. **DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Após as análises e discussões acerca das matérias relacionadas à ordem do dia, os membros do Conselho de Administração da Companhia, deliberaram por: (i) Eleger, para compor a Diretoria da Sociedade, com mandato de 3 (três) anos, que se iniciam na presente data e se encerrarão na data da Reunião de Sócios ordinária que aprovar as demonstrações financeiras relativas ao exercício que se encerrar em 31 de dezembro 2024: a) **Guilherme de Assis Brasil**, brasileiro, casado pelo regime de comunhão parcial de bens, inscrito no CPF sob o nº 032.019.076-50, portador da cédula de identidade RG nº 3437620 SSP GO, com endereço na Rodovia João Paulo, nº 820, Bloco A, Ap. 201, Edifício Mirante Bela Vista, Florianópolis/SC, para o cargo de Diretor. O Diretor eleito declara, sob as penas da lei, de que não está impedido de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a perdurarem os efeitos da condenação. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, foram encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata, a qual, após reaberta, foi lida, achada conforme, aprovada e por todos os presentes assinada.

Mesa:

Moacir Antônio Marafon Presidente	**Ilson Aparecido Stabile** Secretário

Membros do Conselho de Administração:

Moacir Antônio Marafon **Ilson Aparecido Stabile**
Carlos Augusto de Matos

Diretor Eleito:

Guilherme de Assis Brasil

Junta Comercial do Estado de Santa Catarina - Certifico o Registro em 02/02/2022 - Arquivamento 20226865860 Protocolo 226865860 de 31/01/2022 NIRE 42300052396 Nome da empresa SOFTPLAN S/A - Este documento pode ser verificado em http://regin.jucesc.sc.gov.br/autenticacaoDocumentos/autenticacao.aspx Chancela 212463714028024 Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 02/02/2022 por Blasco Borges Barcellos - Secretario-geral

SOFTPLAN S/A

CNPJ 15.087.394/0001-34 - NIRE 42204821252

PARECER DO AUDITOR

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Softplan S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Softplan S.A em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme mencionado na nota explicativa 5, em decorrência da retificação dos saldos em relação a prática de registrar as receitas de prestação de serviços recorrentes apenas no momento da aprovação das medições pelo cliente, o que representava um desvio em relação às disposições do CPC 47 - Receita de contrato com cliente, os valores correspondentes, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23, Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto. O exame das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na nota 05, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com modificação, relacionada ao item apresentado no parágrafo anterior, datado de 09 de julho de 2021. Os ajustes de reapresentação efetuados sobre os valores correspondentes das demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, descritos na nota explicativa 05, não foram auditados por nós e nem por outros auditores independentes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer procedimentos sobre tais valores correspondentes ou sobre os referidos ajustes e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre eles.

KPMG Auditores Independentes Ltda. CRC SC-000071/F-8	Edson Rodrigues da Costa Contador CRC PR-054199/O-0

Balanço Patrimonial para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020 (Reapresentado*)	2021	2020 (Reapresentado*)
Ativo Circulante	365.438	148.036	152.525.947	172.349.647
Ativo Não Circulante	184.044.432	164.345.888	352.316.810	190.426.985
Investimentos	180.627.604	154.702.653	2.163.035	3.053.828
Imobilizado	-	-	12.138.350	9.754.952
Passivo e Outras Obrigações	95.961.888	113.487.284	348.106.268	241.238.768
Patrimônio líquido	88.447.982	51.006.640	156.736.489	121.537.863
Total do Ativo	184.409.870	164.493.924	504.842.758	362.776.632
Total do Passivo	184.409.870	164.493.924	504.842.758	362.776.632

Demonstração do Resultado do Exercício findo em 31 de dezembro de 2021

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020 (Reapresentado*)	2021	2020 (Reapresentado*)
Receitas (Despesas) Operacionais	48.717.490	34.350.140	65.971.380	46.263.091
Resultado de Equivalência Patrimonial	53.017.970	35.593.922	(210.647)	(22.765)
Resultado financeiro líquido	296.423	590.286	(185.666)	(496.520)
Outras despesas e receitas operacionais	(4.596.903)	(1.834.068)	66.182.027	46.285.856
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	48.717.490	34.350.140	65.758.714	45.766.571
Lucro Líquido do exercício	49.801.710	34.350.140	51.483.422	34.118.767

Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras Contexto Operacional

A Softplan S/A, ("a Companhia"), é uma sociedade anônima de capital fechado. Tem sede no município de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, constituída em 16 de janeiro de 2012. A Companhia tem como objeto social a participação no capital social de outras empresas (holding). **Base de preparação e mensuração Declaração de conformidade** - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão evidenciadas, e que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **Base de preparação e apresentação** - As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de combinações de negócios e instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentam informações comparativas em relação ao período anterior. **Capital social** - Conforme abaixo demonstrado, em 2021 e 2020, o capital social da Companhia é composto por 78.695.226 ações, devido a subscrição, em 2020, de 71.909.130 ações, sem valor nominal, todas pertencentes a acionistas domiciliados no país, utilizando-se saldo da Reserva de lucros.

	Quantidade de ações	Capital	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	6.786.096	6.786.096	6.786.096
Aumento de capital	71.909.130	71.909.130	71.909.130
Saldos em 31 de dezembro de 2020	78.695.226	78.695.226	78.695.226
Aumento de capital	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	78.695.226	78.695.226	78.695.226

Receita operacional líquida (Consolidado)

A receita com prestação de serviços compreende: assinatura de software, na qual os clientes possuem acesso ao software em sua versão mais recente; manutenção, suporte técnico e evolução tecnológica; serviços, incluindo computação em nuvem e suporte ao cliente; licenciamento, que transferem ao cliente o direito de uso do software por tempo indeterminados; e serviços de implantação e customização de softwares, serviços de consultoria e treinamento.

	2021	2020 (reapresentado)
Receita com serviço prestados	430.769.536	340.967.996
Deduções da receita	(44.444.061)	(35.208.716)
	386.325.475	305.759.281

ADRIANO CESAR PASSENKO CFO	KELLEN CRISTINA WEIGERT Contadora - CRC/SC 17.838
EDUARDO SMITH CEO	MOACIR ANTONIO MARAFON Conselho da Administração
CARLOS AUGUSTO DE MATOS Conselho da Administração	ILSON APARECIDO STABILE Conselho da Administração

SOFTPLAN S/A

CNPJ 15.087.394/0001-34 - NIRE 42300052396

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JANEIRO DE 2021

DATA, HORA E LOCAL: Aos 11 (onze) dias de janeiro de 2021, às 14:00h, na sede da Companhia, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na Av. Luiz Boiteux Piazza, n.º 1302, Lote 89, Cachoeira do Bom Jesus, CEP 88056-000. CONVOCAÇÃO: Dispensadas as formalidades de convocação, conforme o disposto no artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404, de 15.12.1976 ("Lei das Sociedades por Ações"), tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas constantes na presente ata. PRESENÇAS: Acionistas representando 100,00% (cem por cento) do capital social com direito a voto, conforme assinaturas lançadas na Folha de "Presença de Acionistas". COMPOSIÇÃO DA MESA: Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Moacir Antônio Marafon e secretariados pelo Sr. Ilson Aparecido Stabile. ORDEM DO DIA: Discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: (i) instituir o Conselho de Administração da Companhia e, por conseguinte, eleger os seus membros; e (ii) reformular e consolidar o Estatuto Social da Companhia. DELIBERAÇÕES: Inicialmente, os acionistas decidiram por lavrar a presente ata sob a forma sumária, conforme permissivo legal contido no Artigo 130, § 1º, da Lei 6.404/76, bem como, sua publicação com omissão das assinaturas. Posto isso, declararam ter recebido todos os documentos necessários para a presente assembleia e, após discutidas as matérias constantes da Ordem do Dia, os acionistas com direito a voto deliberaram, unanimemente, por: (i) instituir o Conselho de Administração da Companhia e, por conseguinte, eleger os seguintes membros, com mandato unificado de 03 (três) anos, iniciando-se a partir da presente data e terminando com a posse dos conselheiros eleitos na Assembleia Geral Ordinária em que se deliberar acerca das Demonstrações Financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023: a) **Moacir Antônio Marafon**, brasileiro, casado sob regime de separação total de bens, nascido em 27.08.1956, empresário, portador da cédula de identidade SESPDC/SC nº 660.152 e CPF nº 375.188.369-04, residente e domiciliado na Av. dos Buzios, 3230, Tor 1B, Apto 404, Jureré Internacional, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, CEP 88.053-300, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração; b) **Carlos Augusto de Matos**, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, nascido em 04.08.1954, empresário, portador da cédula de identidade RG n.º 259252 SSP/SC, inscrito no CPF sob n.º 376.358.409-91, residente e domiciliado na Rod. Rafael da Rocha Pires, 2675, Sambaqui, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, CEP 88.051-001, na qualidade de Membro do Conselho de Administração; e c) **Ilson Aparecido Stabile**, brasileiro, casado sob regime de separação total de bens, nascido em 20.03.1961, empresário, portador da cédula de identidade RG n.º 6.071.102 SESPDC/SC, inscrito no CPF sob n.º 433.346.799-34, residente e domiciliado na Rua das Baleias Franca, 199, Apto 201, Jureré Internacional, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, CEP 88.053-515, na qualidade de Membro do Conselho de Administração. Os Conselheiros ora eleitos tomarão posse de seus mandatos mediante assinatura nos respectivos Termos de Posse, anexos à presente ata como **Anexo I**, que serão transcritos no respectivo livro no prazo máximo de 30 (trinta) dias contados da presente data, ocasião em que declararão, sob as penas da lei, não estarem incursos em quaisquer crimes previstos em lei que os impeçam de exercer atividades mercantis ou a administração de sociedades e que não estão condenados a penas que vedem, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. (ii) Ato contínuo, foi submetido aos acionistas o novo Estatuto Social da Companhia, constante no **Anexo II** do presente instrumento, o qual fica aprovado e consolidado, sem restrições. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrados os trabalhos, suspendendo antes a assembleia para que se lavrasse a presente ata, a qual, depois de lida, discutida e achada conforme, foi aprovada e assinada por todos os presentes. ASSINATURAS: Mesa: Moacir Antônio Marafon, Presidente; e Ilson Aparecido Stabile, Secretário. Acionistas: GC3 HOLDING LTDA.; I2RT VENTURES HOLDING LTDA.; e MTDSOFT HOLDING LTDA.

Florianópolis/SC, 11 de janeiro de 2021.

Mesa:

Moacir Antônio Marafon Presidente	**Ilson Aparecido Stabile** Secretário

Acionistas:

GC3 HOLDING LTDA. p. Carlos Augusto de Matos	**I2RT VENTURES HOLDING LTDA.** p. Ilson Aparecido Stabile

MTDSOFT HOLDING LTDA.
p. Moacir Antônio Marafon

Junta Comercial do Estado de Santa Catarina - Certifico o Registro em 08/02/2021. Arquivamento 20219745978 Protocolo 219745978 de 05/02/2021 NIRE 42300052396 Nome da empresa SOFTPLAN S/A. Este documento pode ser verificado em http://regin.jucesc.sc.gov.br/autenticacaoDocumentos/autenticacao.aspx Chancela 298402996005660 Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 08/02/2021 por Renata da Silva Wiezorkoski - Secretária-geral em exercício.

SOFTPLAN S/A

CNPJ 15.087.394/0001-34 - NIRE 42300052396

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 11 DE JANEIRO DE 2021

DATA, HORA E LOCAL: Aos 11 (onze) dias de janeiro de 2021, às 15h, na sede da Companhia, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na Av. Luiz Boiteux Piazza, n.º 1302, Lote 89, Cachoeira do Bom Jesus, CEP 88056-000. CONVOCAÇÃO E PRESENÇAS: Dispensadas as formalidades de convocação, tendo em vista a presença de todos os membros do conselho de administração da Companhia. COMPOSIÇÃO DA MESA: Os trabalhos foram presididos pelo conselheiro Moacir Antônio Marafon ("Presidente") e secretariados pelo conselheiro Ilson Aparecido Stabile ("Secretário"). ORDEM DO DIA: Tomar ciência da Renúncia dos atuais Diretores da Companhia e deliberar sobre a eleição dos novos Membros da Diretoria da Companhia. DELIBERAÇÕES: Inicialmente os Membros do Conselho de Administração da Companhia tomaram conhecimento e acataram os pedidos de renúncia apresentados pelos diretores, a saber: **Moacir Antônio Marafon**, brasileiro, casado sob regime de separação total de bens, nascido em 27.08.1956, empresário, portador da cédula de identidade SESPDC/SC nº 660.152 e CPF nº 375.188.369-04, residente e domiciliado na Av. dos Búzios, 3230, Tor 1B, Apto 404, Jureré Internacional, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, CEP 88.053-300; e **Carlos Augusto de Matos**, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, nascido em 04.08.1954, empresário, portador da cédula de identidade RG n.º 259252 SSP/SC, inscrito no CPF sob n.º 376.358.409-91, residente e domiciliado na Rod. Rafael da Rocha Pires, 2675, Sambaqui, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, CEP 88.051-001. Após as discussões das matérias constantes na ordem do dia, foi deliberado, por unanimidade, pelos conselheiros da Companhia em eleger, para compor a Diretoria da Companhia, com mandato de 3 (três) anos, que se iniciam na presente data e se encerrarão na data de assembleia geral ordinária da Companhia que aprovar as demonstrações financeiras da Companhia relativos ao exercício que se encerrar em 31 de dezembro 2023: (i) **Ilson Aparecido Stabile**, brasileiro, casado sob regime de separação total de bens, nascido em 20.03.1961, empresário, portador da cédula de identidade RG n.º 6.071.102 SESPDC/SC, inscrito no CPF sob n.º 433.346.799-34, residente e domiciliado na Rua das Baleias Franca, 199, Apto 201, Jureré Internacional, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, CEP 88.053-515, para o cargo de Diretor Presidente; (ii) **Ionan Henrique Fernandes**, brasileiro, casado sob o regime de separação total de bens, nascido em 28.11.1978, empresário, portador da cédula de identidade RG n.º 8717945 SSP/MG, inscrito no CPF sob n.º 036.124.546-76, residente e domiciliado na Av. das Lagostas, 780, Apto 203, Jureré Internacional, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, CEP 88.053-350, para o cargo de Diretor Executivo; (iii) **Rodrigo do Nascimento Santos**, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, nascido em 04.06.1977, diretor executivo, portador da cédula de identidade RG n.º 6.937.542 SSP/SC, inscrito no CPF sob n.º 264.386.018-70, residente e domiciliado na Rua Luiz Boiteux Piazza, 4500, casa 08, Cachoeira do Bom Jesus, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, CEP 88056-000, para o cargo de Diretor Executivo; (iv) **Marco Aurelio Medeiros**, brasileiro, casado sob o regime de separação de bens, nascido em 03.11.1966, analista de sistemas, portador da cédula de identidade RG n.º 1775158 SSP/SC, inscrito no CPF sob n.º 561.289.679-49, residente e domiciliado na Rua das Algas, 215, Apto 102, Jureré, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, CEP 88.053-505, para o cargo de Diretor Executivo; e (v) **Adriano Cesar Passenko**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, nascido em 10.09.1976, contador, portador da cédula de identidade RG n.º 54056729 SESP/PR, inscrito no CPF sob n.º 019.751.869-90, residente e domiciliado na Rua Aristides Pereira da Cruz, 21, casa 10, Portão, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, CEP 80.330-290, para o cargo de Diretor Executivo. DECLARAÇÕES: Os diretores eleitos declararam: (i) que não estão impedidos por lei especial, ou condenados por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, crime contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; (ii) que não ocupam cargos em sociedades que possam ser consideradas concorrentes no mercado da Companhia; e (iii) que não tem interesse conflitante com a Companhia. ENCERRAMENTO: Nada mais a ser tratado e ninguém desejando manifestar-se, encerrou-se esta reunião do conselho de administração, tendo sido lavrada a presente ata, que foi lida, aprovada e assinada por todos os conselheiros da Companhia.

Mesa:

Moacir Antônio Marafon Presidente	**Ilson Aparecido Stabile** Secretário

Membros do Conselho de Administração:

Moacir Antônio Marafon **Ilson Aparecido Stabile**
Carlos Augusto de Matos

Diretores Eleitos:

Ilson Aparecido Stabile Diretor Presidente	**Ionan Henrique Fernandes** Diretor Executivo
Rodrigo do Nascimento Santos Diretor Executivo	**Marco Aurélio Medeiros** Diretor Executivo

Adriano Cesar Passenko
Diretor Executivo

Junta Comercial do Estado de Santa Catarina - Certifico o Registro em 15/02/2021 - Arquivamento 20219712220 Protocolo 219712220 de 12/02/2021 NIRE 42300052396 Nome da empresa SOFTPLAN S/A - Este documento pode ser verificado em http://regin.jucesc.sc.gov.br/autenticacaoDocumentos/autenticacao.aspx Chancela 219980325283325 Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 15/02/2021 por Blasco Borges Barcellos - Secretario-geral

ESTATUTO SOCIAL DA SOFTPLAN S/A

CNPJ 15.087.394/0001-34 - NIRE 42300052396

CAPÍTULO I DENOMINAÇÃO, SEDE, OBJETO E PRAZO

Artigo 1º - A SOFTPLAN S/A é uma sociedade por ações, de capital fechado, que é regida pelo presente Estatuto Social, pelo Acordo de Acionistas arquivado na sede da Companhia ("Acordo de Acionistas") e pelas disposições legais aplicáveis, em especial a Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S/A"). **Artigo 2º** - A Companhia tem sede e foro na cidade de Florianópolis/SC, podendo manter filiais, sucursais, escritórios, agências e representações em qualquer parte do país ou do exterior. **Artigo 3º** - A Companhia tem por objeto social holding. **Artigo 4º** - A Companhia tem prazo de duração indeterminado.

CAPÍTULO II CAPITAL SOCIAL E AÇÕES

Artigo 5º - O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 78.695.226,00 (setenta e oito milhões, seiscentos e noventa e cinco mil, duzentos e vinte e seis reais), representado por 78.695.226 (setenta e oito milhões, seiscentas e noventa e cinco mil, duzentas e vinte e seis) ações nominativas e sem valor nominal, sendo: (i) 76.350.000 (setenta e seis milhões, trezentas e cinquenta mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal; (ii) 2.345.166 (dois milhões, trezentos e quarenta e cinco mil, cento e sessenta e seis) ações preferenciais nominativas, sem valor nominal, de Classe A; e (iii) 60 (sessenta) ações preferenciais nominativas, sem valor nominal, de Classe B. *Parágrafo 1º* - As ações preferenciais de Classe A têm as seguintes características, direitos e vantagens: (i) Não conferem a seu titular o direito de voto nas deliberações da assembleia geral da Companhia; (ii) Poderão ser convertidas em ação ordinária, nominativa e sem valor nominal de emissão da Companhia, à proporção de 1 (uma) ação preferencial para cada 1 (uma) ação ordinária, mediante deliberação da Assembleia Geral; (iii) Não serão passíveis de amortização, mas poderão ser resgatadas mediante aprovação da Assembleia Geral; (iv) Respeitada a prioridade na distribuição de Dividendo Fixo previsto no Artigo 18, conferirão aos seus titulares o direito a receber, em igualdade de condições com as demais classes e espécies de ações, parcela do lucro líquido do exercício que for declarada como dividendo; e (v) Conferem, em caso de liquidação do patrimônio da Companhia, prioridade no reembolso do capital. *Parágrafo 2º* - As ações preferenciais de Classe B têm as seguintes características, direitos e vantagens: (i) Não conferem a seu titular o direito de voto nas deliberações da assembleia geral da Companhia; (ii) Não poderão ser convertidas em outra espécie ou classe de ação; (iii) Não serão passíveis de amortização, mas poderão ser resgatadas mediante aprovação da Assembleia Geral; (iv) Não darão ao seu titular o direito de participar dos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas ou lucros; e (v) farão jus ao recebimento do Dividendo Fixo prioritário e não cumulativo a ser apurado e declarado de acordo com o previsto no Artigo 17 abaixo e não participarão dos lucros remanescentes. *Parágrafo 3º* - O capital social poderá, por deliberação da Assembleia Geral, ser aumentado mediante a emissão de ações, nos termos do artigo 171 da Lei das S/A.

CAPÍTULO III ASSEMBLEIA GERAL

Artigo 6º - A Assembleia Geral reunir-se-á ordinariamente, a cada ano, nos 4 (quatro) primeiros meses seguintes ao término do exercício social e, extraordinariamente, quando os interesses sociais exigirem. *Parágrafo 1º* - A Assembleia Geral deverá ser convocada pelo Presidente do Conselho de Administração, com antecedência mínima de (i) 8 (oito) dias para assembleias realizadas integralmente por videoconferência; ou (ii) de 14 (quatorze) dias para assembleias presenciais ou semipresenciais. Aplicar- se-ão os mesmos prazos para a disponibilização dos documentos e informações necessárias aos acionistas. *Parágrafo 2º* - A convocação, sempre em meio escrito, será realizada preferencialmente por meio eletrônico, inclusive através de e- mail e/ou aplicativos de mensagens de telefonia móvel, desde que se obtenha prova da inequívoca ciência dos acionistas, devendo constar da convocação informações precisas sobre o local, a data, horário e os assuntos que constarão da ordem do dia. É vedada a inclusão na pauta da Assembleia Geral, da rubrica "outros assuntos" ou "assuntos gerais" ou expressões equivalentes. *Parágrafo 3º* - Exceto quando este Estatuto, o Acordo de Acionistas ou a Lei exigir maior quórum, a Assembleia Geral será considerada instalada, em primeira convocação, com a presença dos Acionistas que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) do capital social com direito a voto e, em segunda convocação, com qualquer número. *Parágrafo 4º* - Será considerado presente às Assembleias Gerais o acionista que dela participar por telefone, videoconferência, ou outro meio de comunicação que possa assegurar a participação efetiva e a autenticidade do seu voto. O acionista, nesta hipótese, terá seu voto considerado válido para todos os efeitos legais e incorporado à ata da referida reunião. *Parágrafo 5º* - A Assembleia Geral será instalada e presidida pelo Presidente do Conselho de Administração, na sua falta, por outra pessoa indicada pela maioria dos acionistas presentes, cabendo ao Presidente da Assembleia Geral escolher o Secretário da Mesa. *Parágrafo 6º* - Compete ao Presidente e ao Secretário da Assembleia Geral zelar pelo cumprimento do Acordo de Acionistas, negando cômputo a voto proferido com violação a Acordo de Acionistas e ao presente Estatuto Social. **Artigo 7º** - Sem prejuízo de outros poderes determinados pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Acordo de Acionistas e por este Estatuto Social, compete à Assembleia Geral deliberar sobre: a) alteração do Estatuto Social; b) aumento ou redução do capital social; c) emissão, pela Companhia, de debêntures, bônus de subscrição ou quaisquer outros valores mobiliários; d) transformação, cisão, incorporação e fusão da Companhia, sua dissolução e liquidação, eleição e destituição dos liquidantes e aprovação de suas contas; e) eleição e destituição dos membros do Conselho de Administração; f) destinação dos lucros e distribuição dos dividendos; g) pagamento de juros sobre o capital próprio; h) criação de quaisquer reservas de capital, exceto as obrigatórias; i) aprovação de quaisquer atos e documentos que envolverem obrigações, negócios ou operações estranhos ao objeto social; j) aprovação da orientação de voto da Companhia, dentro das matérias de sua competência, a ser proferido em qualquer assembleia geral, reunião de sócios ou reunião do conselho de administração de qualquer sociedade na qual a Companhia detenha Participação Societária. *Parágrafo 1º* - A aprovação das matérias pela Assembleia Geral dependerá do voto afirmativo de Acionistas que representem, no mínimo, 66% (sessenta e seis por cento) das Ações com direito a voto da Companhia, respeitado o disposto no parágrafo 3º deste artigo. *Parágrafo 2º* - Dependerá do voto afirmativo de Acionistas que representem 100% (cem por cento) das Ações com direito a voto da Companhia, a aprovação das seguintes matérias: a) alteração do Estatuto Social relativas às competências, alçadas e quóruns de aprovação de matérias da Assembleia Geral e dos órgãos da Administração da Companhia; b) criação, extinção e/ou alteração de espécies ou classes de ações e seus respectivos direitos e obrigações; c) aprovação e/ou alteração da Política de Alçadas da Companhia; d) concessão de mútuo, financiamento ou empréstimos financeiros a qualquer título a Terceiros; salvo quanto às operações realizadas com as Sociedades Investidas, e; e) aprovação de planos de incentivo de longo prazo a administradores ou empregados, ou a pessoas naturais ou jurídicas que prestem serviços à Companhia ou a Sociedades Investidas, que envolvam direta ou indiretamente a outorga de opção de compra e/ou de subscrição de ações ordinárias de sua emissão ou de direitos e obrigações a elas de qualquer forma equiparados ou indexados.

CAPÍTULO IV ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA

Artigo 8º - A Companhia será administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria, os quais terão seus poderes e responsabilidades definidos nos termos da lei aplicável, do Acordo de Acionistas e deste Estatuto Social. *Parágrafo 1º* - O prazo de mandato do Conselho de Administração e da Diretoria se estende até a investidura dos novos administradores eleitos. O substituto eleito para preencher cargo vago deve completar o prazo de mandato do administrador substituído. *Parágrafo 2º* - A Assembleia Geral deve fixar a remuneração global dos membros da administração. Compete ao Conselho de Administração deliberar acerca da distribuição da remuneração global dos membros da Diretoria. *Parágrafo 3º* - É condição prévia para a posse de qualquer administrador da Companhia que o mesmo tenha conhecimento do Acordo de Acionistas da Companhia, por meio da assinatura do competente termo de recebimento, no qual deverá declarar ter pleno conhecimento do teor do Acordo e se obrigar a cumpri-lo em todos os seus termos e condições. **Seção I - Conselho de Administração - Artigo 9º** - O Conselho de Administração será composto por, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros, residentes ou não no Brasil, eleitos pela Assembleia Geral, dentre os quais a Assembleia nomeará o Presidente. *Parágrafo 1º* - Os membros do Conselho de Administração serão eleitos para mandato de 3 (três) anos, permitida a reeleição. A eleição, destituição e substituição dos membros do Conselho de Administração deverão observar, em qualquer caso e no que for aplicável, os termos e condições do Acordo de Acionistas. *Parágrafo 2º* - Nos termos do Acordo de Acionistas, os acionistas devem eleger 02 (dois) Conselheiros independentes para compor o Conselho de Administração da Companhia. *Parágrafo 3º* - Os Conselheiros Independentes serão eleitos a partir de uma lista de, no mínimo, 3 (três) candidatos, pelo voto da maioria dos membros do Conselho de Administração. Na falta do quórum de aprovação ora estabelecido, os Conselheiros Independentes serão selecionados por uma empresa de consultoria especializada, vinculando-se a Assembleia Geral à sua eleição. *Parágrafo 4º* - Deverão ser observados os demais critérios e regras estabelecidas no Acordo de Acionistas da Companhia para a eleição dos Conselheiros Independentes. *Parágrafo 5º* - Na hipótese de impedimento permanente, renúncia ou destituição de qualquer dos cargos de membro do Conselho de Administração, um novo Conselheiro deverá ser eleito pela Assembleia Geral. **Artigo 10** - O Conselho de Administração se reunirá ordinariamente, mensalmente, e extraordinariamente sempre que necessário, mediante convocação pelo Presidente do Conselho. As reuniões deverão ser convocadas com antecedência mínima de (i) 5 (cinco) dias para reuniões realizadas integralmente por videoconferência; ou (ii) de 10 (dez) dia para reuniões presenciais. Aplicar-se-ão os mesmos prazos para a disponibilização dos documentos e informações necessárias aos membros do Conselho para a respectiva reunião. *Parágrafo 1º* - A convocação, sempre em meio escrito, será realizada preferencialmente por meio eletrônico, inclusive através de e- mail e/ou aplicativos de mensagens de telefonia móvel, desde que se obtenha prova da inequívoca ciência dos membros do Conselho, devendo constar da convocação o local, a data, horário e os assuntos que constarão da ordem do dia da reunião, devendo, no início de cada mandato, ser divulgado o calendário anual. *Parágrafo 2º* - O *quórum* de instalação de reunião do Conselho de Administração requer a presença de todos os membros do Conselho de Administração. *Parágrafo 3º* - Em todos os casos, será dispensada a convocação de que trata o *caput* deste Artigo se estiverem presentes à reunião todos os membros em exercício do Conselho de Administração. A respectiva ata deverá ser posteriormente assinada por todos os membros que participaram da reunião. *Parágrafo 4º* - Será considerado presente às reuniões do Conselho de Administração, o conselheiro que dela participar por telefone, videoconferência, ou outro meio de comunicação que possa assegurar a participação efetiva e a autenticidade do seu voto. O conselheiro, nesta hipótese, terá seu voto considerado válido para todos os efeitos legais e incorporado à ata da referida reunião. *Parágrafo 5º* - A reunião do Conselho de Administração será presidida sempre por seu Presidente, ou, na ausência deste, por outro conselheiro indicado pela maioria dos Conselheiros presentes, sendo secretariadas por pessoa indicada pelo Presidente da reunião. *Parágrafo 6º* - As deliberações do Conselho de Administração serão aprovadas mediante o voto favorável da unanimidade de seus membros. Caso não atingida a unanimidade, suspender-se-á a reunião, sendo a mesma retomada em até 7 (sete) dias, independentemente de nova convocação, ocasião na qual serão aprovadas as matérias pendentes pela maioria de seus membros. *Parágrafo 7º* - Além de outras matérias previstas na Lei das Sociedades por Ações, neste Estatuto Social e no Acordo de Acionistas, compete ao Conselho de Administração deliberar acerca das seguintes matérias: a) Aprovação do orçamento anual e plano estratégico da Companhia, assim como de projetos de expansão e programas de investimento e desinvestimento; b) Aprovação da alteração do endereço da Companhia; c) Aprovação prévia de quaisquer atos e documentos que importem em responsabilidade ou obrigação para a Companhia, tais como escrituras de qualquer natureza, investimentos, títulos de dívida em geral, contratos, inclusive os de empréstimo e quaisquer outros documentos não especificados, cujo valor supere a 10,00% (dez por cento) do capital social da Companhia, exceto no que tange a pagamentos compulsórios de tributos de qualquer natureza, contratos em que a Companhia figure como contratada e de folha de pagamento (inclusos benefícios pagos aos colaboradores); d) Eleição dos Diretores da Companhia e o detalhamento das funções e atribuições não especificados no presente Estatuto Social; e) Alienação de Participação Societária e/ou diluição da Participação Societária da Companhia em Sociedades Investidas; f) Aprovação da aquisição e/ou alienação de bens imóveis pela Companhia; g) Aprovação da alienação, a qualquer título, de direitos de propriedade intelectual a Terceiros; h) Contratação de empresa de auditoria externa devidamente registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM; i) Outorga de garantias reais e/ou fidejussórias em operações próprias ou de Sociedades Investidas, assim como a constituição de quaisquer ônus e/ou gravames sobre ativos da Companhia ou de Sociedades Investidas, em operações atinentes ao seu objeto social; j) Abertura, encerramento e alteração de filiais, agências, depósitos, escritórios e/ou quaisquer estabelecimentos fora do território nacional; e k) Aprovação da orientação de voto da Companhia, dentro das matérias de sua competência, a ser proferido em qualquer assembleia geral, reunião de sócios ou reunião do conselho de administração de qualquer sociedade na qual a Companhia detenha Participação Societária. **Seção II - Diretoria - Artigo 11** - A Diretoria da Companhia será composta por até 10 (dez) Diretores, sendo eles: (i) 1 (um) Diretor Presidente; e (ii) até 9 (nove) Diretores Executivos, todos eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração, observadas as disposições do Acordo de Acionistas. *Parágrafo* Único - Os diretores serão eleitos para mandato de 3 (três) anos, sendo permitida a reeleição. **Artigo 12** - Compete à Diretoria coordenar, organizar, supervisionar e gerir os negócios da Companhia, assim como representar a Companhia ativa e passivamente, em juízo ou fora dele. **Artigo 13** - Respeitadas as competências da Assembleia Geral e do Conselho de Administração, quaisquer atos e documentos que importem em responsabilidade ou obrigação para a Companhia, tais como escrituras de qualquer natureza, títulos de dívida em geral, contratos, inclusive os de empréstimo e quaisquer outros documentos não especificados (exceto aqueles referentes a folha de pagamento e tributos), serão firmados e/ou praticados observadas as disposições deste artigo: *Parágrafo 1º* - Por 2 (dois) Diretores conjuntamente, ou por mandatário outorgado na forma dos parágrafos 3º a 5º do presente Artigo, nas seguintes operações: a) Assunção de responsabilidade ou obrigação pela Companhia, tais como aquisição e alienação de ativos imobilizados, assinatura de escrituras de qualquer natureza, títulos de dívida em geral, contratos, inclusive os contratos em que a Companhia figure como contratada ou contratante (como os contratos firmados com clientes e fornecedores), de empréstimos e quaisquer outros documentos não especificados, cuja transação não ultrapasse o valor de 10,00% do capital social da Companhia, exceto no que tange a pagamentos de tributos de qualquer natureza e de folha de pagamento (inclusos benefícios pagos aos colaboradores); b) Outorga de garantias reais e/ou fidejussórias em operações próprias ou de Sociedades Investidas, bem como a constituição de quaisquer ônus e/ou gravames sobre ativos da Companhia ou de Sociedades Investidas, em operações atinentes ao seu objeto social (exceto em operações com clientes), cuja transação não ultrapasse o valor de 10,00% do capital social da Companhia. *Parágrafo 2º* - Individualmente, por 1 (um) Diretor, ou por mandatário, outorgado na forma dos parágrafos abaixo, nas seguintes operações: a) Assinatura de propostas, contratos, requerimentos, declarações, certidões, ou qualquer outra forma de assunção de responsabilidade ou obrigação pela Companhia em operações com órgãos e/ou entidades públicas, integrantes da administração pública federal, estadual e/ou municipal, direta ou indireta, incluindo documentação e atos pertinentes à participação em processos licitatórios, abrangendo todas as suas fases, inclusive, lances e recursos; b) Demais atos não elencados no *parágrafo 1º* deste artigo e desde que o Estatuto Social não exija que a representação seja realizada de forma diversa. *Parágrafo 3º* A outorga de procurações em nome da Companhia será realizada pela Diretoria, devendo especificar os atos ou operações que os mandatários poderão praticar e o prazo de duração do mandato, o qual não poderá ser superior a 1 (um) ano, sendo vedado o substabelecimento. A outorga de poderes deverá respeitar a forma de representação e competências estabelecidas no presente artigo. *Parágrafo 4º* - As procurações outorgadas deverão ser assinadas por no mínimo 02 (dois) Diretores em conjunto. *Parágrafo 5º* - As procurações com a cláusula "*ad judicia*" serão celebradas isoladamente por 1 (um) Diretor e poderão ser outorgadas por prazo indeterminado e prever cláusula de substabelecimento.

Seção III - Conselho Fiscal

Artigo 14 - O Conselho Fiscal, com as atribuições e poderes de lei, funcionará em caráter não permanente, e somente será instalado a pedido de acionistas, conforme o que faculta o Artigo 161 da Lei das Sociedades por Ações, sendo composto por, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros efetivos e suplentes em igual número. À Assembleia Geral que eleger o Conselho Fiscal caberá fixar a respectiva remuneração.

CAPÍTULO V -DO DIREITO DE RETIRADA

Artigo 15 - Conforme disposições do Acordo de Acionistas, terão os Acionistas o Direito de Retirada da Companhia nas seguintes hipóteses: a) dissidência na aprovação das matérias elencadas no art. 137 da Lei das S.A.; e/ou b) dissidência na aprovação da realização de negócio jurídico pela Assembleia Geral da Companhia cujo objeto seja a subscrição por Terceiro(s) de novas ações de emissão da Companhia que acarrete na alteração de seu Controle; e/ou c) dissidência na aprovação da realização de negócio jurídico pela Assembleia Geral da Companhia cujo objeto seja a subscrição ou aquisição de quaisquer títulos que garantam a Terceiro(s) o direito de subscrever ou adquirir novas ações da Companhia que acarretem ou possam acarretar na alteração de seu Controle; e/ou d) dissidência na aprovação da realização de negócio jurídico pela Assembleia Geral da Companhia cujo objeto seja a subscrição ou aquisição Participação Societária em Sociedades Investidas Relevantes a Terceiro(s) que acarretem na alteração de seus respectivos Controles; e/ou e) dissidência na aprovação da realização de negócio jurídico pela Assembleia Geral da Companhia cujo objeto seja a subscrição e/ou aquisição de Participação Societária pela Companhia ou uma de suas Sociedades Investidas que seja considerada um Investimento Relevante. *Parágrafo 1º* - Para efeitos deste Estatuto, será considerado: (i) como Sociedade Investida Relevante cujo Valor Econômico da participação da Companhia representar mais de 50% (cinquenta por cento) do seu respectivo Valor Econômico; e (ii) como Investimento Relevante cujo Valor Econômico representar mais de 50% (cinquenta por cento) do Valor Econômico da Companhia. *Parágrafo 2º* - Exercido o Direito de Retirada nas hipóteses dos itens (b), (c) e (d), a retirada da Acionista e, portanto, o direito a qualquer reembolso, terá como condição suspensiva a realização da (i) Assembleia Geral que aprove a emissão de Participação Societária ao Terceiro ingressante ou (ii) Transferência das Participações Societárias nos Atos Societários das Sociedades Investidas Relevantes. *Parágrafo 3º* - Exercido o Direito de Retirada na hipótese do item (e), a retirada do Acionista e, portanto, o direito a qualquer reembolso, terá como condição suspensiva a realização do (i) ato que aprove a emissão de Participação Societária à Companhia ou a uma de suas Sociedades Investidas ou (ii) Transferência das Participações Societárias à Companhia ou a uma de suas Sociedades Investidas. *Parágrafo 4º* - Em qualquer hipótese, o Acionista que pretender exercer o Direito de Retirada deverá notificar a Companhia e os demais Acionistas quanto ao exercício do respectivo direito ("Notificação de Exercício do Direito de Retirada"). *Parágrafo 5º* - A liquidação, avaliação e reembolso da participação societária do acionista dissidente será realizado na forma e dentro das regras estabelecidas no Acordo de Acionistas. *Parágrafo 6º* - Romper-se-ão de imediato os vínculos societários que envolviam a Companhia, o Acionista retirante e os demais Acionistas nas seguintes hipóteses: (i) se exercido o direito de retirada com supedâneo na alínea a) do *caput*, a partir do recebimento pela Companhia da Notificação de Exercício do Direito de Retirada; ou (ii) se exercido o direito de retirada com supedâneo nas alíneas (b) a (e), a partir da verificação de ocorrência das condições suspensivas contidas nos Parágrafos 2º e 3º acima, conforme aplicáveis.

CAPÍTULO VI EXERCÍCIO SOCIAL E PROVENTOS

Artigo 16 - O exercício social terá início em 1º de janeiro e término em 31 de dezembro de cada ano. Ao fim de cada exercício social, proceder-se-á ao levantamento das demonstrações financeiras exigidas por lei. *Parágrafo 1º* - A Companhia poderá levantar balanços intermediários mensais, trimestrais ou semestrais e distribuir os lucros neles evidenciados. *Parágrafo 2º* - Os acionistas estabelecem que, do lucro líquido apurado em cada exercício, após a dedução dos montantes destinados à formação de reservas legais ("Lucro Líquido Ajustado"), o resultado do exercício será distribuído aos acionistas na forma prevista nos Artigos 17 e 18. **Artigo 17** - Os acionistas titulares de ações preferenciais de Classe B da Companhia farão jus ao recebimento, com prioridade em relação às demais classes de ações da Companhia, de um dividendo fixo anual não cumulativo correspondente ao montante de R$ 5.000,00 (cinco mil reais) por ação ("Dividendo Fixo"). *Par. Único* - As ações preferenciais de Classe B não participarão dos lucros que remanescerem após o pagamento do Dividendo Fixo de cada exercício. **Artigo 18** - Após o pagamento do Dividendo Fixo, os acionistas da Companhia farão jus ao recebimento, proporcionalmente à participação de cada um no capital social da Companhia, do montante de 25% (vinte e cinco por cento) calculado sobre o Lucro Líquido Ajustado, a título de dividendo mínimo obrigatório. *Par.* Único - A Companhia poderá pagar ou creditar aos acionistas juros sobre o capital próprio, na forma da legislação vigente, os quais serão imputados ao valor do dividendo obrigatório, integrando tal valor ao montante dos dividendos distribuídos pela Companhia para todos os efeitos legais.

CAPÍTULO VII ACORDO DE ACIONISTAS

Artigo 19 - O Acordo de Acionistas, devidamente registrados na sede da Companhia, que, dentre outras matérias disciplina a compra e venda de ações, o direito de preferência na sua compra, o exercício do direito a voto ou do poder de controle e a não concorrência, serão sempre observados pela Companhia, cabendo à respectiva administração se abster de registrar transferências de ações contrárias às disposições do acordo e ao Presidente da Assembleia Geral se abster de computar votos lançados em discordância com os mesmos. *Par.* Único - As obrigações e responsabilidades resultantes de tais acordos serão oponíveis a terceiros tão logo tais acordos tenham sido devidamente averbados nos livros de registro da Companhia, observado o Artigo 118 da Lei 6.404/76, com a redação que lhe foi dada pela Lei 10.303/01.

CAPÍTULO VIII DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 20 - A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos na legislação aplicável ou por deliberação dos acionistas, cabendo à Assembleia Geral eleger o liquidante e o Conselho Fiscal que deverão funcionar nesse período, obedecidas as formalidades legais. **Artigo 21** - Na hipótese de qualquer conflito entre as disposições do Acordo de Acionistas e do Estatuto Social da Companhia, as disposições do Acordo de Acionistas. *Par. Único* - A Companhia não registrará, consentirá ou ratificará qualquer voto ou aprovação, ou realizará ou deixará de realizar qualquer ato que viole ou que seja incompatível com as disposições do Acordo de Acionistas ou que, de qualquer forma, contrarie os seus termos. **Artigo 22** - Os casos omissos e as hipóteses não previstas nesse Estatuto regem-se pelo Acordo de Acionistas, caso aplicável, e pela Lei nº 6.404/76 e pelas demais disposições legais vigentes aplicáveis. *Par. Único* - Em caso de conflito entre este Estatuto Social e o Acordo de Acionistas, as disposições contidas no Acordo de Acionistas deverão prevalecer **Artigo 23** - Todo e qualquer litígio ou controvérsia envolvendo a Companhia ou originário ou decorrente do presente Estatuto Social, inclusive aqueles relativos à sua existência, validade, eficácia, cumprimento, interpretação ou rescisão e suas consequências ("Disputas"), será definitivamente decidido por arbitragem, nos termos da Lei nº 9.307/96, e de acordo com as disposições a seguir. *Parágrafo 1º* - Qualquer Disputa deverá ser submetida à arbitragem perante a Centro de Arbitragem e Mediação da CIESP/FIESP ("Câmara"), de acordo com o Regulamento de Arbitragem em vigor à época da apresentação do requerimento ("Regulamento"), exceto no que este for modificado pelas disposições a seguir ou vier a ser alterado por acordo entre as partes. *Parágrafo 2º* - A arbitragem deverá ser conduzida no idioma português. A arbitragem terá sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, onde o laudo arbitral deverá ser proferido. Os árbitros não terão poderes para decidir qualquer Disputa com base em regras de equidade. *Parágrafo 3º* - O tribunal arbitral será composto por 3 (três) árbitros ("Tribunal Arbitral"), sendo um indicado pelo requerente, ou requerentes, conjuntamente; e outro, pelo requerido, ou requeridos, conjuntamente. Os dois árbitros indicados pelas partes deverão indicar o terceiro árbitro, que presidirá o Tribunal Arbitral. Caso qualquer das partes ou os árbitros indicados por elas deixem de proceder à indicação, esta será realizada de acordo com o Regulamento. *Parágrafo 4º* - Todos os custos e despesas relativos ao procedimento arbitral serão divididos e pagos equitativamente pelas partes durante o procedimento. O laudo arbitral deverá, ao final, atribuir à parte perdedora, ou a ambas as partes, na proporção do sucesso de seus pedidos, os custos e despesas da arbitragem, incluindo honorários de advogado não contratuais. Outras despesas, tais como honorários contratuais de advogado, despesas gerais e quaisquer outros custos incorridos pelas partes não deverão ser objeto de reembolso.

Florianópolis, 05 de agosto de 2021.

Acionistas:

GC3 HOLDING LTDA.	I2RT VENTURES HOLDING LTDA.
p. Carlos Augusto de Matos	p. Ilson Aparecido Stabile

MTDSOFT HOLDING LTDA.
p. Moacir Antônio Marafon

Junta Comercial do Estado de Santa Catarina - Certifico o Registro em 25/08/2021 Data dos Efeitos 05/08/2021. Arquivamento 20218290160 Protocolo 218290160 de 24/08/2021 NIRE 42300052396 Nome da empresa SOFTPLAN S/A Este documento pode ser verificado em http://regin.jucesc.sc.gov.br/autenticacaoDocumentos/autenticacao.aspx. Chancela 230746293469869. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 25/08/2021 por Blasco Borges Barcellos - Secretario-geral

SOFTPLAN S/A

CNPJ 15.087.394/0001-34 - NIRE 42300052396

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 01 DE JUNHO DE 2021

DATA, HORA E LOCAL: Ao 01º dia do mês de junho de 2021, às 14:00 horas, na sede da sociedade, na Avenida Luiz Boiteux Piazza, nº 1302, lote 89, bairro Cachoeira de Bom Jesus, CEP 88056-000, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina. **CONVOCAÇÃO E PRESENÇAS:** Dispensadas as form01alidades de convocação, tendo em vista a presença de todos os membros do Conselho de Administração da Companhia. **MESA:** Presidente: Moacir Antônio Marafon; e Secretário: Ilson Aparecido Stabile. **ORDEM DO DIA:** Discutir e deliberar sobre a eleição da Diretoria da Sociedade. **DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Após as análises e discussões acerca das matérias relacionadas à ordem do dia, os Membros do Conselho de Administração da Companhia, informam que tomaram conhecimento e acataram o pedido de renúncia do Sr. **Ilson Aparecido Stabile**, brasileiro, casado sob regime de separação total de bens, nascido em 20.03.1961, empresário, portador da cédula de identidade RG n.º 6.071.102 SESPDC/SC, inscrito no CPF sob n.º 433.346.799-34, residente e domiciliado na Rua das Baleias Franca, 199, Apto 201, Jureré Internacional, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, CEP 88.053-515, do cargo de Diretor Presidente da Sociedade, bem como, deliberou por: (i) eleger, para compor a Diretoria da Sociedade, com mandato de 3 (três) anos, que se iniciam na presente data e se encerrarão na data da Reunião de Sócios ordinária que aprovar as demonstrações financeiras relativos ao exercício que se encerrar em 31 de dezembro 2023: (i) **Eduardo Magnus Smith**, brasileiro, casado sob regime de separação total de bens, nascido em 30/11/1970, administrador, portador da cédula de identidade RG n.º 2030329805, SSP-RS, inscrito no CPF sob n.º 623.766.910-87, residente e domiciliado na Rua Rita Lourenço da Silveira, 162, Lagoa da Conceição, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, CEP 88062-060, para o cargo de **Diretor Presidente**; O Diretor Presidente eleito declara, sob as penas da lei, de que não está impedido de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a perdurarem os efeitos da condenação. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, foram encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata, a qual, após reaberta, foi lida, achada conforme, aprovada e por todos os presentes assinada.

Mesa:

Moacir Antônio Marafon — Presidente
Ilson Aparecido Stabile — Secretário

Membros do Conselho de Administração:

Carlos Augusto de Matos
Ilson Aparecido Stabile
Moacir Antônio Marafon

Diretor Eleito:

Eduardo Magnus Smith

Junta Comercial do Estado de Santa Catarina - Certifico o Registro em 07/07/2021 Data dos Efeitos 29/06/2021 - Arquivamento 20218669640 Protocolo 218669640 de 05/07/2021 NIRE 42300052396 Nome da empresa SOFTPLAN S/A - Este documento pode ser verificado em http://regin.jucesc.sc.gov.br/autenticacaoDocumentos/autenticacao.aspx Chancela 266214776554023 - Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 07/07/2021 por Blasco Borges Barcelles - Secretario-geral.

SINTRAVE-SC

SINDICATO DOS TRANSPORTADORES DE VEÍCULOS NO ESTADO DE SANTA CATARINA
CNPJ/MF Nº 17.954.872/0001-91.

A Presidente da Comissão Eleitoral do SINDICATO DOS TRANSPORTADORES DE VEÍCULOS NO ESTADO DE SANTA CATARINA - SINTRAVE-SC, inscrito no CNPJ nº 17.954.872/0001-91, com sede na localizada à BR 101, km 71, Rainha, Sala 06, Centro Comercial Sinuelo, Araquari/SC, CEP 89.245-000, no uso de suas atribuições legais, deixa público e convoca os membros efetivos aptos para as **eleições da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Delegação Federativa,** para o mandato de novembro de 2022 a novembro de 2026, que serão realizadas em **11 de novembro de 2022,** na sede do sindicato, com início às **09:00** e término às 15:00. O prazo para inscrição de chapas é de **10** (dez) dias contados da publicação do presente edital, conforme determinado no art. 36 do Estatuto do Sindicato. Os interessados deverão preencher o requerimento de registro disponibilizado na sede do Sindicato ou solicitado pelo e-mail secretaria@sintravesc.com.br, endereçado à Comissão Eleitoral, e entregá-lo em 2 (duas) vias na Secretaria do Sindicato, no seu horário normal de funcionamento (9:00 às 12:00 e das 14:00 às 17:00), assinado por qualquer um dos candidatos, bem como instruído com os documentos exigidos no art. 37º do Estatuto Social do Sindicato. As chapas candidatas que não preencherem as condições estabelecidas no Estatuto poderão ser impugnadas por qualquer associado, no prazo de 3 (três) dias a contar da publicação da relação das chapas inscritas no mural da sede do sindicato. Em caso de empate ou de necessidade de segunda eleição, devido à ausência de *quorum*, a votação será realizada em 26 de novembro de 2022, com início para às 9:00 e término às 15:00, ou seja, quinze dias após a primeira votação. Em caso de inscrição de chapa única, a eleição e posse será realizada em Assembleia Geral a ser instalada no horário do término do horário de votação previsto neste edital, na sede do sindicato, conforme determina o parágrafo único, art. 30 e 55 do Estatuto Social vigente. Poderão votar os membros efetivos aptos a voto, observando-se o disposto nos artigos 49º e 50º do Estatuto.

Araquari/SC, 03 de setembro de 2022.
Vivian dos Santos Jardim
Presidente da Comissão Eleitoral
SINTRAVE/SC
CNPJ nº 17.954.872/0001-91

DICAS DO CLUBE NSC PARA **MANTER O PET SAUDÁVEL E FELIZ**

Garanta até 20% de desconto em produtos e serviços em diversos parceiros do segmento

A relação do homem com os pets vem de longa data. Há milênios essas parcerias têm prosperado, mas nunca antes foram vistos vínculos tão fortes quanto os que vivenciamos hoje com nossos animais de estimação. Como membros da família, os bichos têm um espaço cativo no coração dos brasileiros.

Porém, nossos companheiros precisam de atenção, e é necessário ter alguns cuidados com os pets para garantir o seu bem-estar e a qualidade de vida. Você sabe quais são? Separamos seis dicas que não podem ser deixados de lado.

Confira a seguir:

1) ALIMENTAÇÃO

Assim como acontece com a gente e com todos os animais, os nutrientes que os pets precisam para manter a função vital vêm dos alimentos. Só que, diferentemente dos ancestrais, nossos cães e gatos vivem dentro de nossas casas e não precisam caçar para sobreviver.

Mas isso significa que é você quem precisa fornecer o que o pet precisa para crescer e se desenvolver de forma plena. Então, procure dar alimentos completos e balanceados, específicos para cada animal.

2) HIGIENE TAMBÉM É PREVENÇÃO

Fazer a higiene do animal de estimação é mais do que apenas um capricho. Remover as sujidades da pelagem de cães e gatos ajuda no controle de parasitas e proporciona mais bem-estar a eles. Além disso, no momento do banho ou da escovação, você observa melhor o pet e pode identificar algo de errado ou diferente.

3) VISITAR O VETERINÁRIO

Levar os peludos para uma consulta com o veterinário também faz parte dos cuidados com os pets. Pelo menos uma vez ao ano, é essencial fazer essa visita.

O profissional vai fazer um check-up para atestar que está tudo certo, e esse acompanhamento próximo previne uma série de doenças.

4) VACINAÇÃO EM DIA

Outro cuidado que não pode ser negligenciado diz respeito às vacinas. Há uma variedade de patógenos que provocam doenças graves em cães e gatos (que deixam sequelas ou são fatais), e a vacinação garante a proteção dos pets.

Além disso, existem zoonoses (as enfermidades que podem ser transmitidas para as pessoas) que devem ser controladas.

5) CONTROLAR OS PARASITAS

Como mencionado anteriormente, as vacinas protegem os pets de diversos patógenos, porém, não os livram de outros incômodos causados por parasitas externos (como pulgas e carrapatos) e internos (como os vermes intestinais). Os primeiros transmitem doenças para cães e gatos, enquanto os outros comprometem a saúde por causarem deficiências nutricionais.

6) ROTINA COM SEU PET

Talvez nem fosse preciso citar esse cuidado nesta lista, não é verdade? Afinal, você bem sabe que cães e gatos são seres capazes de sentir emoções. Assim, eles precisam de carinho e atenção. Além disso, as brincadeiras incentivam os exercícios físicos (que evitam a obesidade) e mantêm a saúde mental dos pets (afastando estresse e distúrbios comportamentais). Tente proporcionar um ambiente rico onde o seu parceiro costuma ficar, com brinquedos que estimulem a cognição e instintos, e dedique um tempo de qualidade para curtir com seu pet.

CONFIRA NOSSOS PARCEIROS

AFRIKA PET SHOP

Atuando no segmento veterinário a mais de sete anos, conta com a comodidade, qualidade e um atendimento personalizado sem igual, oferecendo uma ampla variedade de produtos para seus animais.

DESCONTO DE 20% SOBRE O VALOR DE VACINAS E CONSULTAS E DESCONTO DE 10% SOBRE O VALOR DE ACESSÓRIOS E VERMÍFUGOS. BENEFÍCIO NÃO CUMULATIVO A OUTRAS PROMOÇÕES.

ROYAL PETS – LOJA ON-LINE

A Royal Pets é o pet shop online mais amado do Brasil! Encontre os melhores produtos para cachorros, gatos, pássaros, roedores, répteis, casa e jardim.

DESCONTO DE 10% PARA SÓCIO SOBRE VALOR DA COMPRA. BENEFÍCIO NÃO CUMULATIVO A OUTRAS PROMOÇÕES.

PETZ – LOJA ON-LINE

Contamos contam com uma série de serviços e itens que tornam a vida dos animais de estimação e seus donos muito mais divertida e com mais praticidade. São remédios, produtos para beleza e cuidado dos animais.

DESCONTO DE 7% PARA SÓCIO SOBRE VALOR DA COMPRA. BENEFÍCIO NÃO CUMULATIVO A OUTRAS PROMOÇÕES.

Veja mais descontos e oportunidades no **clubensc.com.br**

PET ME! PET SHOP

Traga seu pet para um serviço 5 estrelas, tratamentos exclusivos como o Ofurô e Ozonioterapia Pet, profissionais experientes, produtos de alta qualidade e com um atendimento diferenciado, onde se cuida com amor de quem você tanto ama.

DESCONTO DE 20% PARA SÓCIO SOBRE VALOR DO SERVIÇO. BENEFÍCIO NÃO CUMULATIVO A OUTRAS PROMOÇÕES.

PET ME, DIVULGAÇÃO

Na Pet Me o sócio tem desconto de 20% sobre valor do serviço

COMO FUNCIONA O CLUBE NSC E COMO PARTICIPAR

Para fazer parte do Clube NSC e aproveitar todos os benefícios, basta assinar o NSC Total, a maior plataforma de conteúdo de Santa Catarina.

Com a assinatura, você tem acesso aos principais jornais do Estado, como Diário Catarinense e Hora de Santa Catarina, além das rádios CBN Floripa, Itapema FM e Atlântida. Tudo isso, disponível de forma simples, através do seu tablet ou celular.

Para ter acesso aos benefícios do Clube NSC também é simples. Pelo aplicativo, basta clicar na área de descontos e digitar o nome do parceiro que você deseja encontrar no espaço de busca.

O resultado da pesquisa mostrará uma lista que corresponda aos itens digitados. Ao clicar na marca desejada, você encontrará mais informações sobre os descontos e benefícios oferecidos, assim como as suas regras de utilização. Após a escolha, selecione a unidade em que deseja o serviço, caso o parceiro tenha mais de uma cadastrada.

Por último, um QR code será gerado, com todas as informações necessárias para aproveitar suas vantagens. O código de desconto, gerado pelo QR code, fica salvo na aba "meus benefícios".

PRONTO! AGORA É SÓ INSERIR SEU CÓDIGO NO MOMENTO DA COMPRA QUANDO FOR SOLICITADO.

FOTOS REPRODUÇÃO

PRODUÇÃO AUDIOVISUAL EM SC CRESCE 429% EM DEZ ANOS

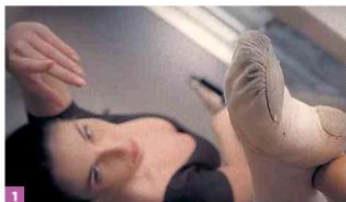
Dados foram levantados pela pesquisa "Retratos do Audiovisual Catarinense", que fez o levantamento de registros de agentes econômicos do setor junto à Ancine, entre 2010 e 2019

Quando se fala em cinema em Santa Catarina é comum lembrarmos somente de quem trabalha em frente às câmeras, até porque diversos artistas conhecidos nacionalmente nasceram aqui, mesmo que hoje morem no eixo Rio-São Paulo justamente pela projeção que tiveram na carreira. Entre eles estão as atrizes Vera Fischer, Bruna Linzmeyer e Paula Braun, que integram o elenco da Rede Globo, por exemplo.

Mas, em um setor tão amplo, é lógico pressupor, também, que outros tantos talentos mereçam reconhecimento, ainda que estejam nos bastidores. São diretores, roteiristas e produtores que contribuíram com a história do audiovisual catarinense e, mais recentemente, com um crescimento de 429% que o setor teve no Estado em uma década.

Os dados surpreendentes foram publicados em maio de 2022 na pesquisa intitulada "Retratos do Audiovisual Catarinense", que fez o levantamento de registros de agentes econômicos do setor junto à Agência Nacional do Cinema (Ancine) entre 2010 e 2019. Nos bastidores, o Estado tem diretores, roteiristas e produtores talentosos e premiados como Sylvio Back, Zeca Pires, Chico Faganello, Kátia Klock e Penna Filho. Outro destaque catarinense no cenário é Tânia Lamarca, diretora e produtora catarinense considerada referência no cinema brasileiro.

Com a ascensão dos streamings, a produção cinematográfica catarinense ganhou mais espaço com longas-metragens e séries, como "Crisálida", gravada em Florianópolis. É a primeira série de ficção dramática bilíngue – em Libras e português – feita no Brasil e que já está com a segunda temporada em fase de produção. A previsão é rodar na Capital neste segundo semestre.

Mas outros formatos também ganham cada vez mais espaço e destaque. Em 2022, o curta-metragem catarinense "A Fita Vermelha" foi exibido no festival de Cannes, na França. A produção foi feita para uma competição internacional de cinema em que o objetivo é criar um curta-metragem em apenas 48 horas. Foi a primeira vez que uma produção brasileira venceu o concurso.

ARQUIVO UFSC, DIVULGAÇÃO

FESTIVAL FALA SÃO CHICO, DIVULGAÇÃO

ARQUIVO PESSOAL

1 Em 2022, o curta-metragem catarinense "A Fita Vermelha" foi exibido no festival de Cannes, na França

2 Festival Fala São Chico é um dos eventos que movimenta o setor em Santa Catarina

3 Foto das gravações do filme "O preço da Ilusão"

INVESTIMENTO EM CULTURA

As produções no Estado também fomentam a indústria audiovisual. Ainda de acordo com a pesquisa, o setor gerou R$ 116,8 milhões em impostos para Santa Catarina e possui 15 cursos superiores na área. Ações de valorização e promoção do cinema também são formas de investir na cultura. São diversos os eventos espalhados por SC, como o Festival de Cinema Negro, que teve a 2ª edição em junho de 2022, e o Festival de Cinema de Cinema da Diversidade, em Florianópolis.

Outros exemplos de celebração da sétima arte são: o festival latino-americano de cinema, o Fala São Chico, organizado em São Francisco do Sul e que conta com uma programação extensa para os participantes, e a Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis, considerada referência no Brasil.

Envolvimento histórico

O cinema documental catarinense sempre foi mais forte do que o ficcional, o que se reflete historicamente. A primeira projeção de um filme no Estado, por exemplo, retratava o cotidiano e isso foi apenas cinco anos depois da invenção do cinema pelos Irmãos Lumière.

De acordo com históricos de pesquisadores do Estado, a exibição pública foi no Teatro Frohsin, em Blumenau, e não era uma obra cinematográfica como se conhece hoje. Eram cenas aleatórias em movimento, como cavalos bebendo água no rio, bailarinas num palco e imagens aéreas das colônias. A trilha sonora era ao vivo, com uma banda animando o público.

Foi em 1957 que o primeiro longa-metragem de ficção catarinense rodou nas telonas. Chamava-se "O Preço da Ilusão", do produtor Armando Carreirão, com roteiro de Salim Miguel e Eglê Malheiros, expoentes do Grupo Sul. O primeiro longa de SC também guarda um mistério: o material captado do longa desapareceu.

Escaneie o código e veja vídeo exclusivo da série "Tipo Arte"

DENNIS RADÜNZ: 25 ANOS DA REVELAÇÃO AO RECONHECIMENTO

Poeta e cronista catarinense é pesquisador em literatura, docente e editor, percorre o país para promover a leitura, a escrita e a cultura

GISELE KAKUTA MONTEIRO

PATRÍCIA GALELLI, DIVULGAÇÃO

Em julho, lançou o oitavo livro dele, "Foi no campo da dúvida", que reconta uma narrativa da tradição oral do Meio-Oeste catarinense e reproduz o "linguajar" caboclo regional

Dennis Radünz conta que o pai quis com obstinação que ele fosse escritor. Tornou-se muito mais que poeta e cronista. É docente da escrita, pesquisador em literatura e dirige a Editora Nave. Percorre o país para promover, em oficinas e eventos, a escrita, a leitura e a cultura. Em julho, lançou o oitavo livro dele, "Foi no campo da dúvida", que reconta uma narrativa da tradição oral do Meio-Oeste catarinense e reproduz o "linguajar" caboclo regional.

Filho do jornalista e fotógrafo Lauro Lara, desde a primeira infância, visitava o pai na redação do Jornal de Santa Catarina, em Blumenau, cidade natal dele. Em casa, cresceu vendo o pai entrevistar, escrever, fotografar e revelar fotos. Aos 15 anos, publicou o primeiro poema no jornal da escola. Com "Nauemblu", anagrama de Blumenau, e o poema "Ora-pro-nóbis" ficou em 1º lugar, respectivamente, em 1991 e 1992, no Concurso de Poesia Livrescrita, promovido pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (Furb). Nessa época, fazia parte do Núcleo de Teatro Experimental do Teatro Carlos Gomes e interpretou o protagonista de "Woyzeck", de Georg Büchner. A encenação conquistou o prêmio de melhor espetáculo no Festival Catarinense de Teatro, em 1990.

Antes de se render totalmente à literatura, alimentou na adolescência o sonho de ser arquiteto e músico. Na faculdade, escolheu Direito para seguir na diplomacia, mas transferiu-se para Ciências Sociais com a ideia de se tornar antropólogo. Desistiu de ambas e graduou-se em Letras. Aos 25 anos, lançou o primeiro livro, "Exeus" (1996), e a Academia Catarinense de Letras o escolheu "Escritor Revelação". Mudou-se para Joinville, começou a colaborar no caderno de Cultura do jornal A Notícia e a escrever o "Livro de Mercúrio" (2001), que teve vários poemas musicados.

Em 2001, chegou de mudança a Florianópolis, criou a editora Nauemblu e esteve à frente da publicação de dezenas de livros de arte e literatura. Destaque para "História natural de sonhos/Naturgeschichte von Träumen" (2004), que reúne poemas infantis de Fritz Müller e recebeu o selo "altamente recomendável" da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil. No ano do bicentenário do naturalista alemão, ele decidiu relançar o título.

Ao publicar o terceiro livro "Extraviário" (2006), apresentou-se no Festival Folia das Falas, em Florianópolis, com o espetáculo solo "Radical volátil", interpretando os versos marcados pelo ritmo e melodia. O escritor voltou a colaborar em jornal com crônicas publicadas no Diário Catarinense – 31 delas selecionadas em "Cidades marinhas: solidões moradas" (2009). A crônica "Ilha do Carvão", sobre o aterro da Baía Sul, foi adaptada para o curta-metragem homônimo dirigido por Fábio Brüggemann, de 2016. Nesse mesmo ano, lançou "Ossama", a obra mais reconhecida, com repercussão na crítica e imprensa nacional e selecionada para distribuição em 295 bibliotecas públicas de SC.

Aos 51 anos, Dennis Radünz soma 31 deles dedicados à literatura. Da Fundação Catarinense de Cultura, recebeu o prêmio de "Reconhecimento por Trajetória Cultural" (2021). Em maio, foi premiado pela Academia Catarinense de Letras, na categoria Ensaio, com "Roça barroca: mundos torrentes", a dissertação do mestrado sobre a poética de Josely Vianna Baptista.

Em uma das diversas homenagens ao pai, falecido em 1993, escreveu: "Meu pai 'intuiu' bem e acabei vivendo tudo o que ele anteviu (talvez um escritor, um editor, talvez) e se falo de mim no Dia dos Pais, e não dele, é porque Lauro está aqui e continua nas minhas mãos, em minha voz e no que escrevo. Se eu me tornar um pai, serei como ele: um que motiva, reconhece e inspira".

Escaneie o código e conheça a história de **outros escritores catarinenses**

Acesse o horóscopo também no nsctotal.com.br/horoscopo

CRUZADAS

Publicado com autorização da Revista Coquetel

www.coquetel.com.br — © Revistas COQUETEL

Personagem principal em um livro / Recuperação de áreas desmatadas com espécies nativas / Incentivo / Escarpado; alcantilado / Sentimento de fascínio por algo / (?) 9000, norma de gestão da qualidade / Ópera de Giacomo Puccini / Categoria socioeconômica / Raio (abrev.) / A letra da mão / Legal, em inglês / Idioma africano / Fazer a última refeição do dia / Protozoário que parasita o intestino humano / Sebastião Tapajós, violonista brasileiro / Sobrinho de Abraão (Bíblia) / Arbusto ornamental / Agitação; alvoroço / Vícios / Trabalho simples e avulso (bras.) / A força militar da Esquadrilha da Fumaça / Volt-ampère (símbolo) / "Tensão", em TPM / Aquela que insiste excessivamente / 50, em romanos / Vitamina antigripal / Chefe de grupo de trabalhadores / (?)-fi, drinque à base de vodca / A Santa (?): o Vaticano / Siderúrgica criada no Governo Vargas / Poemas de natureza religiosa / Fim; limite / Eventualmente / Nível, alto ou baixo, das águas do mar / Mapa, em inglês / Alterado por ingestão de álcool / Informação útil (bras.) / Pó para impressora / Prato, em inglês / Cobiça (fig.) / Casa de esquimós / Relato jornalístico de fato atual / "O Ego e o (?)", livro de Freud / Cantor carioca de "Grito de Alerta" / Auguste Comte, filósofo francês / Peça do revólver / "Grupo", em G20 / A 23ª letra do alfabeto grego

BANCO 3/lot — map — psi. 4/cool — dish. 5/bantu — tosca. 6/manacá.

44

SOLUÇÃO

RESUMO DAS NOVELAS

MAR DO SERTÃO - NSC TV

Segunda-feira, dia 5/9: Candoca diz a Lorena que gosta de Tertulinho. Deodora se recusa a aceitar noivado de Tertulinho e Candoca. Um ano se passa. Candoca se casa com Tertulinho. Zé Paulino encontra Daomé.

Terça-feira, dia 6/9: Daomé se preocupa com o sentimento de vingança de Zé Paulino, que afirma que irá embora, mas voltará para fazer justiça. Passam-se dez anos. Manduca pede que Tertulinho fale sobre seu pai.

Quarta-feira, dia 7/9: Candoca descobre que o ex-noivo está vivo, e os dois se beijam. Candoca cobra explicações de José. Tertulinho se desespera ao saber que o rival não morreu. Tertulinho chega ao hotel de José.

Quinta-feira, dia 8/9: Tertulinho flagra Candoca com José. Xaviera tenta seduzir José, que se solidariza com os sofrimentos pelos quais a mulher passou. Latifa se irrita com Zahym. Timbó e Tereza cuidam de Maruan.

Sexta-feira, dia 9/9: José encontra Manduca e Joca e os leva até Candoca. O Coronel questiona sobre o homem misterioso. José conta sua história para Candoca. Anita comenta com Cira sobre a volta de Zé Paulino.

Sábado, dia 10/9: Cira divulga a notícia de que Zé Paulino não morreu. Tertulinho aluga uma espingarda com Mirinho, e Deodora convence o filho de que é preciso se livrar de Adamastor. Timbó repreende Mirinho.

CARA E CORAGEM - NSC TV

Segunda-feira, dia 5/9: Anita lembra de quando Clarice a levou para fazer uma tatuagem igual à dela. Marcela e Paulo interceptam o carro de Moa e Armandinho. Bob usa Jéssica para provocar ciúmes em Andréa.

Terça-feira, dia 6/9: Martha questiona Anita sobre o envolvimento com Ítalo. Luana percebe uma lágrima escorrer dos olhos de Clarice. Jonathan descobre que Margareth está tentando completar a fórmula de magnésio.

Quarta-feira, dia 7/9: Rico tenta explicar por que Lou não pode participar das reuniões na sala de inteligência. Jonathan revela para Leonardo e Regina que a fórmula que eles entregaram aos compradores está incompleta.

Quinta-feira, dia 8/9: Pat e Moa repreendem Ítalo por não contar que ele está com Anita. Lou beija Rico pensando em Renan. Duarte procura Olívia para se explicar. Danilo propõe a Rebeca que os dois saiam do país.

Sexta-feira, dia 9/9: Pat e Moa ficam boquiabertos com a revelação de Danilo. Alfredo leva Joca para conhecer sua casa, e Olívia fica alerta. Andréa pede para Bob dar bolsa de estudos a Lucas. Pat e Moa discutem com Ítalo.

Sábado, dia 10/9: Ítalo faz um comentário que deixa Leonardo perturbado. Pat resolve conversar com Gui sobre Moa. Renan destrata Enzo na frente dos bailarinos. Ísis sente-se mal, e Marcinha se preocupa com a amiga.

PANTANAL - NSC TV

Segunda-feira, dia 5/9: José Leôncio e José Lucas conversam sobre política. O Velho do Rio diz a Juma que ela está grávida de uma menina e que vai pari-la na água, como Maria Marruá. Tibério e Tadeu elogiam Zaquieu.

Terça-feira, dia 6/9: José Leôncio, os filhos e os peões saem em busca de José Lucas. José Leôncio fica arrasado com a falta de notícias de José Lucas. Guta desconfia de Solano. O Velho do Rio ignora os chamados de Juma.

Quarta-feira, dia 7/9: Alcides diz a Tadeu e Tibério que tem certeza de que José Lucas levou o tiro ouvido por ele. O Velho do Rio diz a José Lucas que lhe conta o segredo da vida, caso o homem decida ficar com ele.

Quinta-feira, dia 8/9: José Leôncio diz a Guta e Marcelo que irá procurar por Roberto. Tenório manda Solano encontrar Roberto. Marcelo diz à família que o corpo é de Roberto. Irma diz à mãe que pressente mais tragédias.

Sexta-feira, dia 9/9: Solano diz a Marcelo que Tenório lhe deu a arma para ser usada em caso de defesa. José Leôncio e José Lucas conversam sobre a viabilidade de se criar uma escola-chalana para as crianças.

Sábado, dia 10/9: Tenório conta a Renato que quer as terras de José Leôncio. Maria Bruaca avisa a Alcides que depois do divórcio eles ficarão juntos. Muda insiste para Tibério matar Tenório. Alcides sonha com Trindade.

HORÓSCOPO

POR THAÍS MARIANO
Do Portal EdiCase

De 3 a 9 de setembro de 2022

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Você poderá exagerar na quantidade de afazeres e isso afetar sua saúde. Entretanto, a semana é favorável para alcançar mais harmonia em seu cotidiano. Procure organizar suas tarefas de modo que possa também cuidar de você. Que tal curtir seu tempo com mais cultura e atividades que te dão prazer?

TOURO (21/4 a 20/5)
Tenha cautela com os gastos impulsivos na busca por obter prazer. Pode ser que alguma situação te leve a gastar mais do que planejava. Isso poderá afetar sua saúde financeira. Evite dispersar energia para diversos lugares, pois isso poderá ser desgastante. Suas emoções tendem a afetar sua autoestima.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
As relações familiares receberão mais atenção neste momento. Entretanto, é possível que os conflitos também aconteçam de forma mais significativa. Segredos do passado podem trazer algum mal-estar. As desavenças poderão dificultar a harmonia familiar, por isso, procure se abrir para enxergar o lado do outro.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
Você lidará com as dores emocionais de forma mais significativa. Será uma oportunidade para olhar para os traumas do passado de maneira mais madura e consciente. Entretanto, a sensação de carência e o medo do abandono poderão estar presentes. Na vida familiar, será um período movimentado.

LEÃO (22/7 a 22/8)
Será um período de maior envolvimento com sua vida financeira. E, a partir desta semana, terá a oportunidade de valorizar as suas conquistas materiais e internas. Contudo, preste atenção a tendência a gastar por impulso e sem analisar se é o momento ideal para fazer algum investimento.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Você tende a agir de forma competitiva, mas terá um olhar mais harmônico para a vida e para si, o que te ajudará a controlar a impulsividade. Bom momento para cuidar da aparência, se tratar com mais amorosidade e fazer coisas que elevem a autoestima. Procure organizar bem a sua rotina nestes dias.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Período importante para se dedicar ao autoconhecimento, pois é uma fase de finalizações. Sentirá a necessidade de se expandir, alcançando novos horizontes. Além disso, terá a possibilidade de olhar para si de forma mais consciente e racional. Portanto, aproveite este momento em que há mais força de ação.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Você poderá sentir necessidade de criar uma rede que te auxilie em projetos sociais e que possa trazer benefícios às pessoas que precisam de ajuda neste momento. Com isso, poderá entender mais sobre si. Procure cuidar mais da espiritualidade. Tenha cautela com ações impulsivas que podem te levar a enganos.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Você passará por um período mais movimentado. Buscará interagir mais, conhecer novos lugares e se conectar com pessoas diferentes. Contudo, logo em seguida sentirá a necessidade de estar em casa e na companhia dos familiares. Será o momento para trazer organização e um olhar mais maduro e realista.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Você se dedicará mais ao setor profissional e a tudo que deseja fortalecer em sua vida para te trazer mais realização e estrutura. Entretanto, nesta semana, poderá se deparar com um alto índice de competitividade. Isso poderá gerar muita tensão e até ocasionar dores de cabeça e na coluna.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Busque acolher suas dores com amorosidade, pois será um movimento mais fácil de fazer nestes dias. Dedique uma parte do seu tempo para se harmonizar com seus traumas, especialmente os ligados aos relacionamentos afetivos. É um bom momento para lidar com sentimentos de medo, abandono e rejeição.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Apesar de existir uma tendência a conflitos, você se abrirá para encontrar o equilíbrio em suas relações. Poderá compreender melhor as necessidades do outro e lidar com as situações de forma mais leve, buscando harmonia. Procure ter cautela ao entrar em um relacionamento, para evitar se envolver rapidamente.

MARTHA **MEDEIROS**

nsctotal.com.br/martha
marthamedeiros@terra.com.br

Meu **Brasil**

Semana da Pátria de 1978. Eu tinha 17 anos e recebi do colégio um Diploma de Mérito por uma redação chamada "Meu Brasil". Não lembro uma linha sequer. Terei sido ingênua ou surpreendi as freiras com ideias provocantes? Jamais saberei. Na dúvida, deixo aqui uma versão atualizada do assunto, 44 anos depois.

Meu Brasil.

Meu? Este país é de milhões de pessoas diferentes que, em comum comigo, têm apenas a necessidade urgente de se encantar. Estamos todos fartos de lidar com a inércia e o desespero. Ou não é desesperante assistir à propaganda eleitoral? Desde a pré-história, os mesmos slogans vazios, os mesmos jingles bobinhos e dezenas de rostos maquiados para o próprio velório. O país da criatividade e da inovação, que sempre atraiu o olhar do planeta, consome-se em um conservadorismo acovardado.

Não se atreve a realizar sua sina de gigante, é o legítimo "só tem tamanho". Cadê a audácia que caracteriza os que triunfam? O Brasil ainda se contenta em ser uma promessa, estratégia adolescente de enganar a si mesmo. Ser uma promessa é mais cômodo do que ser um fracasso, pensam os que nem tentam sair do lugar. Mas muitos aniversários se passaram e o mundo agora nos convoca a debater, a participar da construção do futuro. Não temos mais a prerrogativa de ser tão tolos.

Fracasso é se agarrar à barra das calças do pai, não enfrentar os desafios do crescimento, brincar de acampamento dentro do quarto, protegidos pelo faz de conta. Brasilzinho, escuta a tia: o erro ensina, o sofrimento fortalece. Não perde a chance de virar gente grande, vai. Que independência pretendemos celebrar, se ainda nos apegamos a ideias ultrapassadas e evitamos as discussões que pautam a vida moderna? Não precisamos de um tutorial de valores, sabemos muito bem a importância da honestidade e do trabalho. Temos é que ganhar impulso para nos alinharmos às transformações mundiais, e isso se alcança com volúpia, com foco, defendendo sentimentos e preceitos fundamentais, e não com heroísmo de soldadinho de chumbo e ameaças infantis.

Quem teme mudanças refugia-se no blábláblá, se camufla em meio a gangues para fingir que é forte, quando deveria experimentar a verdadeira bravura: amadurecer. Todo adulto fala em nome de si mesmo, encontra própria voz. Uma nação independente é formada por indivíduos emocionados com a nova era que lhes coube viver, e não por uma massa de subordinados.

O próximo ou próxima presidente irá errar muitas vezes. É do processo civilizatório. Só não pode repudiar o conhecimento e temer a expansão. Quem só olha para trás, pleiteia a simpatia sonolenta dos nostálgicos, a fim de evitar avanços com os quais não sabe lidar, nem quer aprender. Foge à luta. Não é o meu Brasil.

MARCOS **PIANGERS**

nsctotal.com.br/piangers
@piangers

Cartas para **meu jovem eu**

Se as estatísticas estiverem certas devo estar no meio do tempo que tenho por aqui. Minha testa cada vez maior. Talvez por tudo isso, começo a entender por que o mundo é assim. É porque nós, velhos, temos preguiça de mudar as coisas. Você vai ficando velho e vai percebendo o valor do final de semana. O "eu" jovem trabalharia sete dias por semana e sairia com amigos todos os sete dias para beber incontáveis cervejas. Diferente deste senhor aqui, que escreve essas linhas. Este aqui não consegue tomar duas latinhas sem acordar com azia no dia seguinte.

Você nota que está velho quando começa a repetir o restaurante. Jovens querem sempre um lugar novo. Você vai ficando velho e vai gostando de um estabelecimento (velhos usam a palavra estabelecimento), da comida que é sempre confiável, daquele garçom que já sabe que a caipirinha não pode ter tanto açúcar. Quando você vê, ficou velho. Todo domingo está no mesmo restaurante.

Fiquei velho no momento que lançaram o TikTok. Aquele negócio não tem botão nenhum, não explica pra gente como usar, apenas começa a mostrar vídeos barulhentos. Fiquei mais velho ainda quando o WhatsApp possibilitou mandar fotos que só podem ser vistas uma vez. Que terror é, para um velho, uma mensagem que desaparece em cinco segundos. Não dá tempo de pegar os óculos.

Sou da época dos botões. Botões tornam tudo mais fácil. Olhem quantos ótimos botões temos em nossa volta. Botão do interfone, botão para abrir a janela do carro, botão para sair água do bebedouro, botão do controle de abrir o portão de casa. Até para abrir a porta do banco substituíram a maçaneta por um botão. Por isso, nós velhos adoramos ir ao banco.

Mas andaram substituindo os botões por sensores de movimento. O horror! Você tem que ficar se balançando na frente da máquina para que o papel saia. Tem que agitar os braços na frente da porta que abre automaticamente na farmácia. Sensores de movimento, além de nunca funcionarem, fazem a gente parecer um idiota. Esses dias, em um prédio comercial, entrei em um elevador que não tinha nenhum botão: ele sabia o andar que você queria ir. Imaginem-me desesperado, com a sensação de estar sendo sequestrado pelo elevador.

A alma de um senhor já está calma, quer apenas mais do mesmo. São os jovens que querem mudar tudo, fazer o mundo andar pra frente. Dou graças pelos jovens e sua coragem, sua vontade de explorar o mundo e mudar aquilo que não está bom.

Nós, os mais velhos, devemos apoiá-los. Só não mexam com meus estabelecimentos favoritos.